



PARATODO S...

• ANNO XII • NUM. 597 • 24 • MAGGIO • 1930 • PREZZO 2\$

Os defensores da saúde pública

recommendam
para toda e
qualquer dor a



Cafiaspirina

preparado da CASA BAYER, famoso em
todo o mundo.

Ella allivia as dores e restitue ao paciente o seu estado de
saúde normal.

**En toda a parte os medicos receltam-n'a,
porque ella é, além de efficaz, absoluta-
mente inoffensiva.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de
cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e
rheumaticas, resfriados, consequencias de noites
passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D'“O TICO-TICO”

50 riquíssimos premios

O TICO-TICO começou a publicar no seu numero de 23 de Abril as bases e o mappa do GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO.

4º PREMIO — Uma patinete — Riquíssimo brinquedo de grande utilidade para o desenvolvimento physico da creança. Este valioso brinde, adquirido especialmente para premio do Grande Concurso de São João d'“O Tico-Tico”, é a ultima palavra no genero, luxo e segurança, para as creanças.

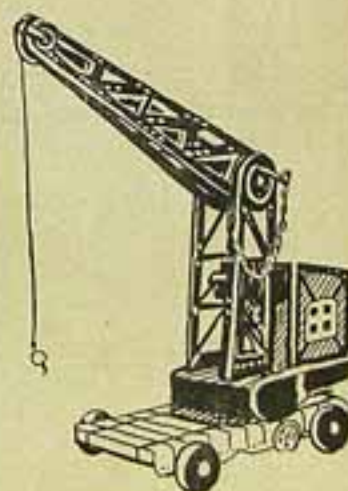
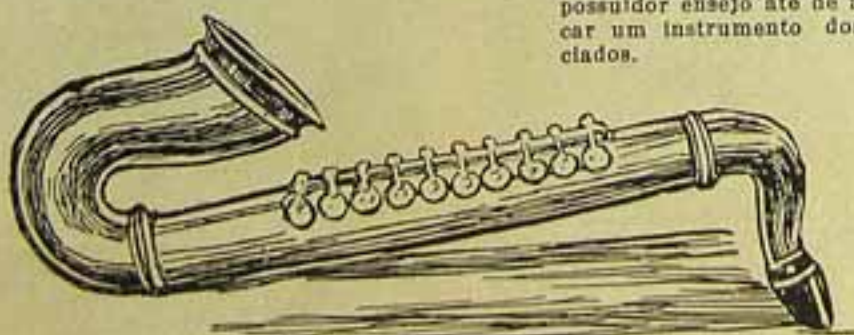


5º PREMIO — Uma rica boneca, se o premiado fôr menina. A boneca que constitue o 5º premio, é do tamanho de 60 centímetros e está ricamente vestida, dentro de uma artistica caixa. E' um premio que encherá de justo orgulho a feliz possuidora.

6º PREMIO — Um rico piano. Uma maravilhosa criação da engenharia allemã na arte de distrahir a infancia. No piano, que é o lindo premio do Grande Concurso de São João, qualquer menina pôde aprender a tocar.



6º PREMIO — Um saxophone, se o premiado fôr menino. Este premio é de real valor, porque proporcionará ao seu possuidor ensejo até de aprender a tocar um instrumento dos mais apreciados.



5º PREMIO — Um guindaste, se o premiado fôr menino. Este brinquedo, de real valor, é todo movimentado e o menino que o obtiver, por sorte, terá ensejo de, brincando, adquirir preciosos ensinamentos de machinaria.

Casou-se com a naturalidade que punha em todos os seus actos. Deante da ternosia de sua familia que se empenhava em lhe fazer ver o disparatado e absurdo dessa união, fechou-se numa obstinada negativa e num mutismo profundo.

Todos os argumentos empregados foram inúteis para a dissuadir dos seus propositos.

Casava-se porque, acima dos falsos preconceitos dessa rebarbativa sociedade que os rodeava, estava o seu amor, o grande amor de toda sua vida por essa mulher que, segundo os seus, o havia de tornar desgraçado.

Rompeu com todos, recusou-se a tornar a vel-os, e se refugiou no seu amor, com a devoção mystica de todos os sonhadores.

Numa tarde melancolica de um dia cinzento, na sacristia de um velho templo perdido nos arrabaldes de uma grande cidade, Raul Martin dava o seu nome á mulher amada.

A cerimonia foi simples, não houve a menor pompa, e somente a voz de Raul tremeu um pouco ao pronunciar o "sim" sacramental.

Depois, sua vida voltou a ter o mesmo rythmo e a sua existencia em nada foi alterada. A vida lhe decorria serena, dentro da posição burgueza que a sorte lhe dera, com a monotonia de certas existencias que têm muito de relogio.

Amava a esposa e vivia com a confiança do que julga ser correspondido.

Seu espirito simples contemplava com um demas'ado optimismo, que não o deixava pensar o seguinte: que na alma de qualquer mulher podem existir reconceitos onde se occultem traçedias surdas e desejos ignorados.

Maria Luiza se divorciara do seu primeiro marido para se casar com Raul.

Para todos...

Revista semanal, propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director - gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignatura: Brasil—1 anno, 18\$000; 6 mezes, 25\$000. Estrangeiro—1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000. As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos..." apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

O NINHO DESFEITO

Fizera isso, perseguindo a felicidade que todos procuram inutilmente. Ella propria não tinha a certeza de o amar bastante para o aceitar como esposo. Aceitára-o numa ausencia de si mesma, talvez enganando o seu coração ou convencida de que esse homem a tornaria feliz.

Sabia que Raul a amava, que punha nella suas illusões e cifrava esperanças nesse amor, talvez o unico em sua vida e que vinha adoçar a sua existencia de solitario. Depois, á medida que o tempo passava, embora ao lado desse homem que a enchia de carinho, comprehendeu que em seu espirito havia um grande vacuo.

Tinha por elle apenas um sentimento doce, fraternal, que não podia ser amor.

E, entretanto, empenhava toda a sua vontade de mulher para que esse sentimento se transformasse em paixão, afim de poder aniquillar em seu espirito a sombra do outro, do primeiro marido, que ella continuava amando.

Era a luta do seu amor-proprio ferido e de sua felicidade em pugna. Seu orgulho de mulher se rebellava, pensando na crua indifferença com que o seu primeiro marido acolhera a idéa do divorcio.

Insinuára-se vagamente, temendo que os ciúmes estivessem nelle, com uma expressão misturada de amor e odio.

Porém, elle não pestanejára ante a idéa de perdê-la. Depois, com palavras repassadas, fizera-lhe ver a conveniencia que ella poderia ter, dando esse passo.

Maria Luiza desejaria que esse homem supp'antado por outro gritasse e se revoltasse, com o egoismo do macho a quem roubaram a femêa.

Mas, quando se sentiu envolta na gelidez desses sentimentos e viu que a vida do marido não alterava o seu rythmo, nasceu um cégo despeito no seu coração.

Julgou que a sua nova existencia ao lado do segundo marido fosse o balsa-



Um pedaço do velho Rio de Janeiro



Léa Therezinha, filha do casal Mathilde-Osmar Graya.

mô que curasse a ferida aberta em seu idealismo pelo outro.

Mas o tempo, ou passava lento demais ou não tinha a virtude do esquecimento. Agora, na tranquillidade do seu novo lar, a ferida desse orgulho voltava a doer-lhe com maior intensidade. Várias vezes, passeando com Raul, via o outro que parecia sorrir com um retus de cynismo, daquela união. Maria Luiza voltava à casa, trazendo na retina a imagem do "outro" e em sua alma o dardo pungente do seu sorriso.

Raul pensava nas causas que poderiam influir no animo de sua mulher para a entristecerem desse modo.

E em seu coração nasceu a suspeita de que Maria Luiza não tivesse expulso definitivamente de sua existência a visão do "outro". E com a obstinação dos namorados quando se aferram a uma idéa, a sua dúvida augmentava e tomava proporções de coisa já feita. Por varias vezes tentara sondar a alma da esposa, esperando uma palavra, um gesto que lhe desse a certeza do que pensava.

Porém, sua mulher, com toda a subtilidade feminina, sabia guardar-se num sorriso amavel e não deixava transparecer nada do que lhe ia no espirito.

Comprehend'a a suspeita que germinava no animo do seu marido, os longos silencios d'elle, as suas crises de furor produzidas pela obsessão que o cingia, como um tentaculo monstruoso. Raul, quando se convenceu de que nunca arrancaria uma palavra de confissão da mulher, e que nunca lería em seu rosto os sentimentos de sua alma, sentiu o desejo de recuperar novamente a sua tranquillidade.

Quiz convencer-se de que tudo

Para todos...

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico "O Malho - Rio". Telephones: Gerencia: 2-0518. Escriptorio: 2-1037. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-0247. Succursal em São Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 85 e 87.

Julião Barón

"aquillo" já morrera no coração da mulher, e que só pertencia ao passado.

Uma tarde, Raul chegou á casa mais cedo que de costume. Sua mulher não o esperava, como sempre o fazia, á porta.

Procurou-a.

Na sala, no seu canto predilecto, ouvia alguém conversar.

Era a voz de Maria Luiza. Pensou que fossem visitas e escutou.

Ella falava animadamente e não se ouvia voz nenhuma respondendo.

Raul sentiu um nó na garganta, e uma oppressão mortal paralisou-lhe a alma.

Ouvira pronunciar o nome do outro, e agora, junto á porta, percebeu que sua mulher falava ao telephone.

Com essa clarividencia dos que esperam uma coisa, comprehendeu que era com "o outro" que ella falava.

Ao vel-o, Maria Luiza teve um movimento de fuga. Na sua precipitação derrubou um vaso de flores que semeou o chão de pedacinhos de vidro.

Raul não se moveu. Era o inevitavel que chegava á sua vida, despedaçando seu coração e sua felicidade, em fragmentos, como essa jarra que acabava de se partir. — Raul!...

Mas elle nada disse; uma profunda amargura marcava-lhe o rosto.

Seus ideaes, suas illusões, o "porque" mesmo de sua vida cahiam, aniquilados ante a espontanea revelação de sua mulher. Maria Luiza amava o "outro", o seu primeiro marido, justamente porque elle se soubera mostrar indifferente para com ella, porque deixára que fizesse o que mais lhe agradasse.

E, a partir desse instante, precipitou todos os acontecimentos, despeitada, contrahi nupcias com Raul; mas o seu amor se tornava apaixonado, brutal. Prec'sava ver o "outro" deixar que elle a estreitasse nos braços, e por isso falára-lhe por telephone, chamando-o...

— Maria Luiza, eu estou exaustão, e vou me deitar: crelo que tu tambem precisas um pouco, e portanto podes voltar para os braços do teu primeiro marido...

(Tradução de ANELÊH)



Fernanda e Enilda, filhas do casal Camella-Raul de Azevedo, de Ma-nãos, no Carnaval deste anno.



Aquaticos de Cambuquira em excursão por Lumbary



Dos encantos pessoais, o que mais sobre-sae e atrai a attenção, logo á primeira vista, é, sem duvida, uma bonita cabelleira. Seja ella preta, loura ou castanha, sendo abundante e bem tratada, realça, infallivelmente, a apparencia geral duma pessoa, além de rejuvenesce-la.

Para obter e conservar uma cabelleira abundante e formosa, torna-se indispensavel o uso methodico e constante do afamado

TRICOFERO DE BARRY

pois com cada gotta desta balsamica preparação, transmite-se nova vida aos bulbos capillares, livrando o pericranio da caspa e da comichão, deixando-o limpo, fresco e macio.

Unicos depositarios:

Sociedade Anonyma Lameiro — Rio de Janeiro

Mobiliario completo para dormitorios, salas de visitas e de jantar bem como o maior sortimento em

Moveis de Escriptorio A. F. COSTA

Visite a nossa exposição á Rua dos Andradas n.º 27

Os premios d' O Tico-Tico

"O Tico-Tico", a querida revista das creanças, entre os valiosos premios que distribue aos leitores nos seus concursos semanais, incluiu alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem colleções completas, de 9 e 12 volumes cada uma, das preciosas obras "Encanto e verdade", do professor Thales de Andrade, e "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra. "Encanto e verdade" divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi feiticeiro — D. Iça rainha — Bella, a verdureira — Tóto judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo. "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra, comprehendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varela, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac. Essas colleções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d' "O Tico-Tico", demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito allás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

ONDULAÇÃO PERMANENTE



ULTIMO PROCESSO

PREÇOS DIVERSOS

A unica garantida por oito mezes

Tinturas e ondulações em geral



Córtex de cabello recentemente chegados de Paris, e executados pelo CABELLEIREIRO BOTELHO

SALAO BOTAFOGO, rua S. Clemente n.º 36.

Telephone: Sul 1504



QUANDO O ESPELHO ACCUSAR

MANCHAS,
PANNOS,
SARDAS,
ESPINHAS

OU OUTRAS AFFECÇÕES NA PELLE
DEVEIS USAR

LEITE DE COLONIA

Nas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

Remington

É hoje a máquina de escrever que mais aceitação tem no mundo inteiro.

Uma resistência insuperável, acção rápida, o "toque natural" e trabalho nítido, são algumas das qualidades que fizeram a "Remington" conquistar a supremacia universal.

Pedam uma demonstração sem compromisso de compra à



Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 123-125 Praça da Sé, 16-18
RIO DE JANEIRO S. PAULO



A máquina que satisfaz

Filiaes ou Agencias em todos os Estados do Brasil

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos poros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda húmida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos poros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS

Dr. Theodemiros Telles

MEDICO FORMADO PELA FACULDADE DO
RIO DE JANEIRO

Attesto que tenho empregado com os melhores resultados, na minha clinica o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico Sr. João da Silva Silveira.

Sergipe — Capella, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Theodemiros Telles
(Firma reconhecida)



O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Vem exhibindo diariamente as maiores provas de suas virtudes curativas!

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

NOSLEN (Rio) — Meticulosidade, cuidado, ordem, observação, amor ao confortavel, ao luxo, ás grandes viagens. Alguma reserva, circumspecção, esperança, espirito activo, um tanto fantasista ás vezes.

MILE. ZIZA (Recife) — Letra miudinha de pessoa economica, meticulosa, quasi mesquinha. E' no entretanto, londosa. A verticalidade dos traços indica certa energia, reserva, força de vontade. Na sua assignatura se reconhece fantasia, validade, capricho.

O horoscopo dos nascidos a 16 de Março é este: "Pelo excesso de generosidade e falta de tino pratico soffrerão grandes prejuizos. Têm senso artistico e predisposição para a poesia e pintura. Muito tímidos, perdem optimas oportunidades de vencer, devido ao seu acanhamento, e ainda por isso não se lhes dá o valor que realmente têm. Antes de casar devem pensar muito para evitar futuros dissabores".

DANSARINA DESCALÇA (Recife) — Temperamento quasi igual a da antecedente, nem sendo irmãs... Menos economica, entretanto, do que a outra, mais simples, menos vaidosa. Bastante energica tambem e um pouquinho dissimulada.

O horoscopo das pessoas nascidas a 4 de Julho é este: "São intelligentes, com habilidade para dirigir grandes empresas e de magnanimo coração.

E' este um preparado indispensavel no toucador de toda mulher elegante, com o qual evita ella o — mão cheiro do suor e as manchas da transpiração debaixo dos braços, o que evidencia falta de distincção e de asseio. **MAGIC** não offende a saúde nem estraga a pelle, segundo a opinião dos eminentes medicos, que aconselham o seu uso. Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck, Terra e varios outros. **MAGIC** substituiu, vantajosa e definitivamente, os antigos suadores de borraça usados nos vestidos, para evitar a mancha do suor das axillas, e que cahiram por serem excessivamente quentes e, portanto, muito incommodos.

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias — Pedidos a Araujo Freitas & Cia.
Rua dos Ourives, 88 — Rio.



Gramophone

PARLOPHON

fala por si mesmo

UNICOS DISTRIBUIDORES

G. RICORDI & C.

Av. Brig. Luis Antonio 21.

PHONE 2-2838

SÃO PAULO

São amigas do dinheiro e da fama, gostando de aparecer sempre bem. Ótimos chefes de família e donas de casa excelentes.

Seu principal defeito é gostar de fazer críticas dos outros e se zangarem quando lhes apontam seus defeitos.

ESSELLE (São Paulo) — Creio já ter feito um estudo da sua letra original denotando senso artístico, ordem, clareza, gosto pelas letras, meticulosidade. Sua assinatura, assim como a rubrica que a sublinha mostram energia, personalidade bem definida e um pouco de pessimismo ou descrença naquello ponto negro final.

S. GIORDAM (São Paulo) — Nota-se nervosismo, incerteza, incredulidade, inconstancia, fraqueza, talvez anemia, timidez, Espírito maleável, accommodatício, só pelo receio de malntrar quem quer que seja. Reservada, desconfiada, ciumenta.

VULGAR (Recife) — Muita actividade, franqueza, poder de logica e dedução. Facilidade de assimilação. Espírito um pouco vingativo. Temperamento exaltado, sensual.

CLÉO (Santos) — Letra grande e artificial, "letra da moda", como se diz e muito usada pelas educadas de São Paulo. Denota imaginação viva, altas aspirações, orgulho, uma certa displicencia, ou mesmo desdém. Dissimulação, amor ao luxo, ao confortável, espírito crítico e mordaz, esperança, ambição, iniciativa propria, decisão prompta e teimosia. Gosto de mandar e ser obedecida logo. Um pouco de aggressividade, principalmente para as pessoas que, ingenuamente, pretendem ter qualquer familiaridade e sejam de condição social inferior.

LOU (Rio) — Sua letra revela bondade, doçura, indulgencia, delicadeza, finura, elegancia moral, sem excluir, entretanto, um pequenino prazer que sente, quando se sente vingada, embora sem procurar a vingança.

A letra do cartão que enviou tambem para estudo, é de pessoa inconstante, versatil, pouco amiga da verdade. Gosta de apparentar aquillo que não é sendo, portanto, dissimulada. Não se póde confiar nessa pessoa, pois promette com a maior facilidade aquillo que não póde cumprir. E' pena, pois o coração não é máo de todo. E' leviana, fútil... a tal pessoa.

DIDI (Rio) — Muita sensibilidade, emotividade profunda, delicadeza, graça, espírito gentil e simples. E' ainda generosa e boa, ordeira, amiga do trabalho e do bello. Sentimento esthetico apurado, predisposição para as artes plasticas. Espírito de synthese, laconismo, observação e natural curiosidade das amáveis filhas de Eva.

GRAPHOLOGO.

LEITURA PARA TODOS

O melhor magazine mensal, o que mais se presta para os viajantes passar as horas de lazer.



Uma verdade

Um menino, embora pobre,
Póde julgar-se bem rico
Se comprar e ler attento
Os numeros d'"O Tico-Tico".

GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e embelezar. E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentas hoje mesmo o RUGOL. Crema scientifica preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo. **RUGOL** differa completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pelos. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude. **GARANTIA** — Mlle. Leguy pagará mil dollares á quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares á quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares á quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e autenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos exigido sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu viaja desenganada com as malditas rugas que me afecavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiracção das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. n. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos representantes para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wenceslau Brax, 22-sob. — Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$1000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (Para Todos...)



Senhorita
Eliza Alice Rocha,
Miss Sé.

Misses
de
São
Paulo



Senhorita
Maria Aparecida Porto,
Miss Belemzinho.

No
Concurso
d'

"A Gazeta"



Senhorita
Dulce Hannickel,
Miss Sant'Anna.

Photographies
de
Rosenfeld.

Para todos...

Mlle. Futilidade



MOR, meu querido? Ora, isso é para as "trouxas"... O "flirt", "o flirt" sim, esse eu o adoro e creio nelle, como creio em Deus que me deu a vida... Amor?

Ora, tu ainda és do tempo dos suicídios sentimentaes, dos suaves violinos gementes sob as janelas, em noites de luar?... Qual! Tudo isso é antigo, é passadista! Só "flirt" eu creio, só o "flirt" eu adoro...

E lá se vai Mlle. Futilidade, deixando o "apaixonado" á antiga tonto... A procura de novos amores. Amores de sabor de fruta acida, sem doçuras nem pieguices... Legítimos amores seculo

XX. Mlle. muda de amores como muda de vestidos. E' inconstante como o vento e caprichosa como a própria vida. Pinta-se. Escandalosamente. Dança. E' perita nos tangos e nas valzas rodopiantes... Adora o cinema. Os chás. Em toda a festa, garbada e pintadinha, como uma estranha flor de sedução e peccado, apparece a figura ultra-moderna de Mlle. Desilludindo velhos amores... Despertando novos caprichos...

Não toléra que lhe falem em casamento. Casamento?

Só para quem não tem miolos na cabeça... A escadinha de filhas, os longos serões fastidiosos, as obrigações de toda a esposa, nada disso entra na cabecinha fútil de Mlle... Ella adora a liberdade e acha que essa vida, por si tão ruim, só vale a pena de ser vivida pelas emoções que equilibram os poucos annos de toda a moça solteira...

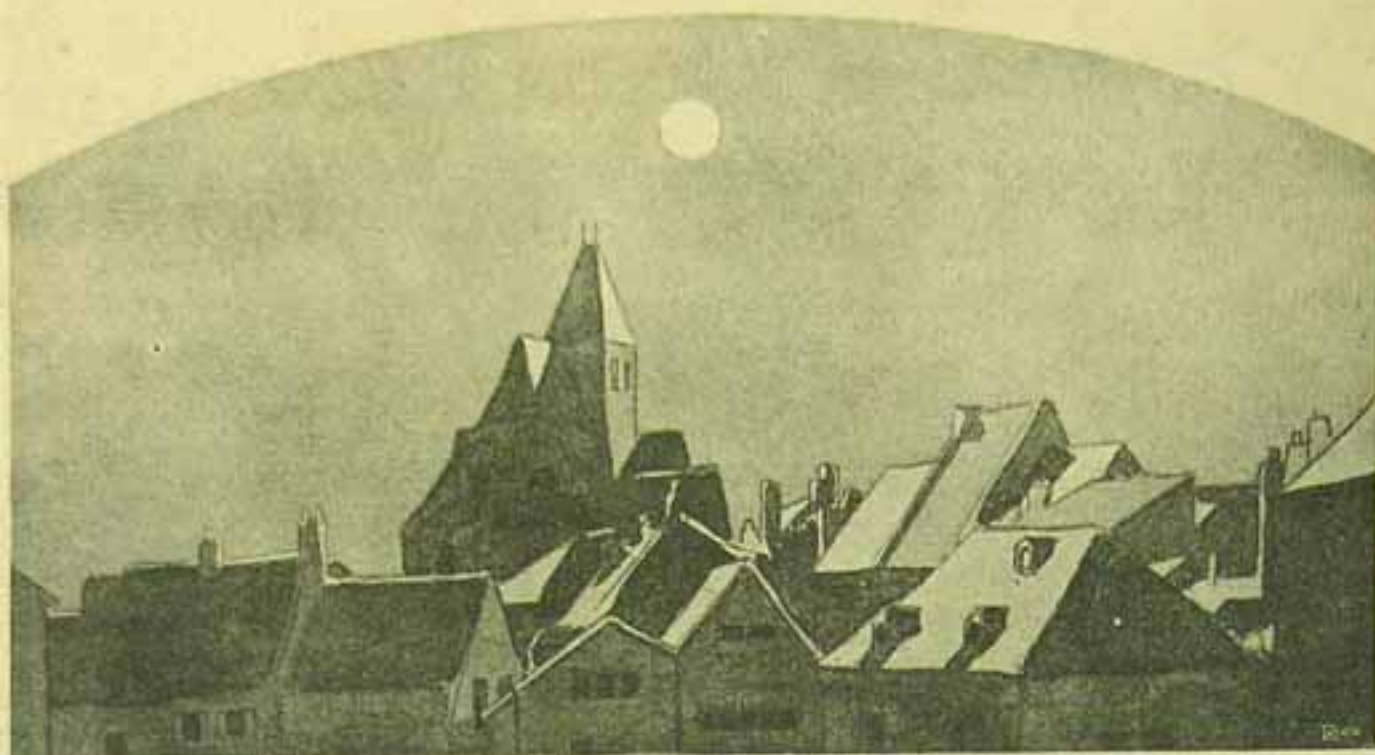
— E quando ficar velha, Mlle? Que fará, sem um marido, sem filhos, sem um lar onde encontre a paz e a tranquillidade? Sozinha, inteiramente sozinha no mundo?

E a Menina Seculo XX responde, mostrando, num sorriso, entre os labios carminados, duas carreiras de dentes aguçados, de brancura admirável:

— Ora, quando for velha... ficarei então com dentes retrogrados e... farei "arochet..."



Kola
Kneip



A LUA SOBRE UMA PEQUENA CIDADE.

N
uma
aldeia
entre
dois
trens
nocturnos

Scripto

...NAS NOITES DE NOIVADOS INGENUOS.



...NO FUNDO DE UM PEQUENO LAGO.

SÃO 11 horas. O expresso nos deixou numa pequena gare de bifurcação. Faz luar. Um trem rápido virá nos buscar mais tarde. À 1 hora e 11 minutos, diz o indicador. Teo tempo na minha frente.

...Escrevo-lhe de um pequeno bar da praça estação. O verificador de bilhetes consentiu e eu saí sem discutir.

Dei-lhe umas moedas. Elle dormia sobre as pernas curtas. Não tenho certeza de ser reconhecido, daqui a pouco, quando voltar com o meu bilhete.

Escrevo-lhe de um pequeno bar. Ficou aberto a esta hora avançada, porque o dono pegou no jornal em cima do jornal, atraz do balcão. Sentei-me no terraço.



Hontem de noite, o dono não se dignou recolher as mesas porque estava com preguiça e "sabe que não é tempo de chuva".

...temperatura branda, suave. A lua lá no alto. O meus companheiros dormem na sala de espera. Leopoldo, que gosta do ar livre, sentou-se á beira do cães, num desses carrinhos que servem para carregar malas. Por causa da calça de ga-

barline, forrou o carro com um jornal. Estou só, diante do meu Kirch falsificado, só com a sua amizade que me despreza, e a amizade da lua que faz por mim o que pôde.

...Quero escrever-lhe um poema. Entendi-me com o dono bar. Elle ficará me esperando. Tanto lhe faz dormir atraz do balcão como na cama. E' viuvo, disse-me, e respira mal, deitado. A posição alongada o perturba. Suffoca. Com certeza é asthma ou excesso de vinho branco. Darei a elle quarenta centimos para pagar o gaz.

Vou caminhar um pouco na estrada, reunir as estrophes do poema. Será em sua honra e em



...ATRAVEZ DE UMA ARVORE DELGADA.

P
 O
 P
 JEAN
 SARMENT
 Illustrações
 de A. L.
 MARTY



...QUE TORNA AS NUVENS TRANSPARENTES

De uma estação

...NO CASAMENTO DO MEU BISAVÔ.

sua devoção. Juntarei também a lua — quer? — em terceiro lugar. Devo-lhe muito pelo prestígio que empresta ao cenário. Ella não nos constrangerá, nem a um, nem a outro.

Até já...Parto com a bengala debaixo do braço, a gola levantada. Voltarei para transcrever o poema e dizer-lhe adeus antes de tomar o trem.

.....

— A lua acima de um tecto.

— A lua através de uma arvore delgada.

— A lua que se aborrece.

— A lua que se interessa.

— A lua que não escuta



— A lua em busca de confidencias.

— A lua que passa em revista as nuvens.

— A lua que torna as nuvens transparentes como papel de seda.

— A lua que me conheceu pequeno.

— A lua que prezinha o baile, no jardim, no casamento do meu bisavô.

— A lua que posará aliada no meu tumulo, quan-



...POR TRAZ DO MASTRO DE UM NAVIO

do os netos dos que me amam estiverem todos as suas lazes.

— A lua mais velha do que a terra.

— Que espera a primavera proxima.

— A lua sobre os carros do pequeno trem de interesse local.

— A lua testemunha.

— A lua cúmplice.

— A lua juiz em ultima instancia.

— A lua que sonha com as estrelas.

— A lua que conheceu todos os pares.

— Nas noites de noivados ingenuos.

— E nas noites de bodas de prata.

— A lua que fecha os olhos.

— A lua que sabe tudo que se passa na coraçao.

— A lua em cima dos cumieiros de ferro q alongam os longos exilios.



ACIMA DE TECTO.

- A lua acima de um tecto,
 — A lua através de uma árvore delgada.
 — A lua que se aborrece.
 — A lua que se interessa.
 — A lua que não escuta.
- A lua em busca de confidências.
 — A lua que passa em revista as nuvens.
 — A lua que torna as nuvens transparentes como papel de seda.
 — A lua que me conheceu pequeno.
 — A lua que presidiu o baile, no jardim, no casamento do meu bisavô.
 — A lua que pousará ainda no meu tumulto, quando os netos dos que me amam estiverem todos sob as suas lages.
- A lua mais velha do que a terra.
 — Que espera a primavera próxima.
 — A lua sobre os carros do pequeno trem de interesse local.
 — A lua testemunha.
 — A lua cúmplice.
 — A lua juiz em última instância.
 — A lua que sonha com as estrelas.
 — A lua que conheceu todos os pares.
 — Nas noites de noivados ingenuos.
 — E nas noites de bodas de prata.
 — A lua que fecha os olhos.
 — A lua que sabe tudo que se passa nos corações.
 — A lua em cima dos caminhos de ferro que abrigam os longos exílios.





Na Escola Nacional de Bellas Artes

Sabbado passado, durante a cerimonia da collação de grão dos novos engenheiros architectos, que tiveram como paranympho o professor Correia Lima. A cerimonia foi presidida pelo senhor Ministro da Justiça e teve numerosa e distincta assistencia.





Estudantes de Medicina

Instantâneo
da sala em-
quanto se
realizava a
sessão de
abertura.



Discursos do
director da
Escola, Pro-
fessor Abreu
Fialho, do
Veterano e
do Calouro.

A festa do Calouro



Ao alto: o professor Abreu Fialho, no Club Germania, onde se realizou a festa, com a comissão organizadora e artistas que tomaram parte nella.



bar

Eu gosto de viajar. Como Nictieroy é muito perto e os transatlânticos são muito caros, viajo no bar. Uma mesa, um cubano secco, varios cigarros e o mundo. A realidade lá de fóra desaparece na entrada. Aqui dentro, a gente vae toda no mesmo rumo para destinos desiguales. Vae ou vem. Eu não vou nem venho. Estou. Nem triste nem alegre. Depende da musica. Uma chusma de idiomas anda no ar com a fumaça dos cachimbos, dos charutos, das piteiras. Perfumes misturados. Gente bonita, gente feia e gente intercalada. Todos os sexos. Sensibilidade solta. Melancolia. Prazer sem nome. Bar.

Zaira Cavalcanti acertou o passo. Está estrellada. O publico do Recreio, no principio, não fez fé. Então, aquella mulher magra e triste continuou a cantar, sem se importar que os gestos fossem para a direita

e as palavras para a esquerda. O certo della era assim. Aparecia no palco toda espantada. Os olhos claros paravam no ar. O corpo fino vinha suspenso por um fio que ninguem enxergava, mas que to-



Zaira Cavalcanti

dos sentiam. Zaira Cavalcanti nunca tinha sido actriz. Nem queria sêr. E era...

No Brasil a gente fica velha num instante. Com trinta e cinco, quarenta annos, aqui, em geral, a gente pára de viver para a frente, desanda para atraz ou gruda-se no mesmo lugar. Ninguem se interessa por mais nada, ninguém quer saber de "novidades". Uma resignação satisfeita substitue, na cabeça e no coração, o que poderia haver de original na cabeça e no coração. O passado, os velhos mestres, os exemplos que devem ser seguidos. Phrases feitas. Proverbios. Feijão, arroz, carne assada. Trepações ferôzes no escuro. Elogios na

claridade. A culpa é do clima, com certeza. Que consolo para quem teima em não entregar os pontos é assistir o destino longo de Bernard Shaw! 74 annos. Vinte annos. Sempre acceso. Fez um chicôte de um galho de roseira. As rosas, na primeira pancada, se desfolharam. Mas a lembrança dellas ficou junto dos espinhos. E é assim que elle vae, nunca exausto, fiscalizando a burrice universal. Para adiante. Não quer saber de humildades forçadas, de concordancias hypocritas, de dedicações com ordenado. Eu falo isto porque li agora esta noticia:



Sonia Veiga

"Bernard Shaw, tendo visto num cinema inglez um film americano que elle julgou de pessimo gosto, iniciou violento ataque contra o senhor H.-L. Scott, director da Censura. Considerando que a censura deixa passar films americanos rigorosamente idiotas e prohi- be com energia obras-



primas vindas, por exemplo, da Russia, conclue que a suppressão radical da Censura se impõe. Quarenta membros do Parlamento logo se interessaram pela causa de Bernard Shaw".

São Paulo conhece muito Sonia Veiga e a voz de Sonia Veiga. O Rio ainda não. Mas vae conhecer as duas. Brevemente. Num recital. Sonia Veiga organizou para a sua voz um programma de musica brasileira e estrangeira. Os autores da parte brasileira são Villa Lobes, Lorenzo Fernandez, Luciano Gallet, Marcello Tupinambá. A parte estrangeira é toda de Heikel Tavares.

Este anno o romantismo faz cem annos. Cem annos é um modo de falar. Literatura. O romantismo tem a idade do mundo. O mundo só existiu depois do povoado. Antes, de que serviria? O primeiro romantico foi o primeiro homem que olhou para a lua e pensou noutra coisa.

A L V A R O
M O R E Y R A





NA PRAIA VERMELHA
Directores do Fluminense Yachting Club e jornalistas que assistiram o lançamento à água do
flutuante "Dr. Arnaldo Guinle" para hydroaviões.



Em baixo
Junto ao Monumento de Benjamin Constant
Manifestação de sympathia ao Paraguay na data commemorativa da Independencia da
republica vizinha e amiga.



Para

todas...



OS MONTES DA CHAMBOTTE E O LAGO DO BOURGET

Desenhos de
GEORGES
LEROUXO LAGO
ROMANTICO

LAMARTINE algum dia deixou de ser lido? Em todo caso, agora está na moda: os críticos e os editores bem

sabem. Ora, si pedissemos ao publico para designar (esses questionarios tambem são muito do agrado do momento) a obra mais celebre da literatura romantica, e até mesmo da literatura franceza, tenho certeza que a maior parte dos votantes citaria o *Lac*. Nada conseguiu perturbar o valor desses versos: nem o excesso de popularidade; nem a musica que os transformou num aborrecido romance sentimental; nem as perversas illustrações nas quaes o lago do Bourget é uma bacia de mãos e os carvalhos, chorões. Foi em vão que Lamartine mudou a sua forma: que mostrou, na *Chute d'un ange*, toda a força de uma imaginação desenfreada; que exprimiu na *Réponse à Némésis*, na *Marseillaise de la paix*, toda a energia viril, todo transbordante optimismo que era a marca do seu caracter: para a multidão continuou o poeta do *Lac*.

E ha razão para isso. De todas as produções romanticas foi a primeira em data, e talvez a geração de 1820 nos tivesse legado um pouco da agitação que a prendeu ao grande acontecimento: a ressurreição da poesia. Sem duvida, tambem, nos ensinou a desafiar os bellos contos inventados pelas Musas, fazendo-nos sentir que a sua dolorosa historia, era uma historia verdadeira. Quem não se lembra das circunstancias em que o *Lac* foi escripto? Julie morria em Paris; Lamartine esperava-nas margens do lago do Bourget; e, não a vendo chegar, e sabendo que morria, ancioso desesperado, compoz os versos immortaes.

Encontraram, num dos seus cadernos de apontamentos, uma nota febril, que não deixa de ser commovente na sua singeleza porque nos mostra o momento, o lugar, o dia, em que lhe veio o sentimento animador do poema. "Sentado no rochedo da fonte intermitente, 29 de agosto de 1817, pensando em ti (Julie). Abbadia de Hautecombe a pique sobre o lago! Venda a escolher si... Passei o dia 29 no bosque de Hautecombe, perto do lago do B. com cinco pessoas boas e amaveis.

Recordo o dia do mez de setembro passado no mesmo lago com ella, 4 horas da tarde."

Ha ainda o prestigio do local. O "querido valle d'Aix", como elles diziam, falando da paisagem ao mesmo tempo grandiosa e delicada, onde passeavam os seus sonhos; o bello lago, as rochas profundas, os rochedos mudos, as grotas, a floresta obscura formam um quadro que não é facil esquecer. E quem poderia esque-

paul
hazard

cer. E quem poderia esquecer a musica daquelles versos? o *rythmo oscillante*? a harmonia perfeita? Essa poesia fluida encanta

aos entendidos, porque elles sentem nella uma arte soberana, lentamente adquirida pelo exercicio; encanta aos simples que se deixam embalar pela melodia constante e doce. Mas essas razões, embora fortes, e numerosas, não bastariam se elles não possuíssem uma secreta magia. Relêam esses bellos versos e ficarão admirados com a riqueza profunda, a plenitude do sentido. No *Lac* encontram-se os sentimentos eternos. Nelle se enfrentam, a concepção pagã da vida, e a nostalgia do infinito, do eterno, que devemos ao christianismo.

Nelle se opera a passagem do particular ao universal, a historia de Julie e de Lamartine fica sendo a historia d'Ella e d'Elle, as variações do titulo são sufficientes para provar como o poeta quiz supprimir o elemento local, para dar á sua obra um caracter de maior generalidade: a *Ode au lac du Bourget* passou a ser *Le Lac de Bxxx*; depois, o *Lac*. E' ali que se afirma o contraste entre o eterno movimento das coisas, que carrega, seguindo uma lei inexoravel, todos os instantes da felicidade humana, e a nossa necessidade de duração.

Vê-se o homem interpretar a natureza de formas diversas, ora dando-lhe todos os impulsos da alma e confundindo-se com ella, ora julgando-a como um ser independente, impassivel e implacavel. E' onde se dá o encontro do amor com a morte.

São essas as razões, mais ou menos, conscientemente comprehensíveis, que tornam o *Lac* tão querido á nossa lembrança. A gloria dessa poesia reflectiu-se até na paisagem. O lago do Bourget emprestou a Lamartine a grandiosidade do seu adorno, o abrigo da sua solidão e um não sei que de terna cumplicidade. Em recompensa, Lamartine deu ao largo do Bourget os titulos de nobreza. O viajante que o contempla não imagina vêr sómente, sobre as aguas, uma barca que conduz Elvira e Rafael: sente-se penetrado de amação e respeito, com a idéa, que visita o lugar do nascimento de uma obra-prima. O bello lago não obedeceu talvez a solicitação do poeta que lhe pedia para

conservar a recordação do seu amor:

*Qu'il soit dans ton repos, qu'il
[soit dans tes orages,
Beau lac, et dans l'aspect de tes
[brillants coteaux.
Et dans ces noirs sapins, et dans
[ces roses sauvages
Qui pendent sur les eaux...*

Mas, as gerações humanas, piedosamente, fazem reviver a illusão do poeta emprestando á paisagem a mais nobre das almas— a de Lamartine.



A ALDEIA DO BOURGET. VISTA DO BOURDEAU

SANGUE



LVI
ANTONIO
DEL OLMEI

TRADUÇÃO DE

EDUARDO
VICTORINO
DESENHO DE
J. CARLOS

rancor fêl-os deter, fa-
ce a face, e a bravura
levou-os a avançar um

para o outro.

- Tu és demais!
- Vae-te!
- Matar-nos-hemos.
- Como quizeres.

Os risos e os cantares expiraram em
seus lábios e os violões cederam lugar às
navalhas, porque esses dois homens não
podiam apaixonar-se pela mesma mulher
sem se odiarem... porque elles não po-
diam encontrar-se sob a mesma janella, en-
volvidos pelo mesmo sorriso seductor, sem
desejarem matar-se.

Eram dois robustos e soberbos rapazes
que tinham sido muito amigos até ao dia em
que os olhos de uma mulher tinham des-
feito essa camaradagem, rasgando um
abysmo de ciumes tragicos. Ambos a cor-
tejavam com a mesma violenta paixão.

Oh! não seria apenas num amigo, mas
em mil, que elles cravariam as navalhas,
tão sómente pela graça de uma das covi-
nhas deliciosas desse rostinho de virgem
morena.

- Interessas-te pela Dolores?
- Interesse.
- Então é preciso que te mate.
- Se puderes.
- Vamos!

Jayme e Henrique deixaram a tortuo-
sa viela e, após haver cada um lançado á
janella florida um olhar ardente que lem-
brava a *offerta* elegante dos gladiadores e
dos toureiros, dirigiram-se para os lados
do campo.

A noite tombava sobre Castella.
Alongava-se uma planície arida... Ao lon-
ge, desenhavam-se as montanhas estereis
em corcovas immensas como dromedarios
immoveis. Era uma terra dura e hostil, mas
uma forte e nobre Mãe.



Repentinamente, Jayme deteve-se.

— Lá?

— Aqui, respondeu Henrique.

Despiram as jaquetas campestres e enrolaram-na nos braços esquerdos. Nas mãos direitas, iluminadas pelo reflexo scintillante das estrellas, brilhavam as navalhas.

Depois, olhando-se friamente, estudando sua força e plano de ataque, trocaram o ultimo desafio:

— Vá, avança!

— Avança, sim!

A partir desse instante, não se trocaram mais palavras; apenas se ouviam as respirações offegantes e o choque dos ferros. As fôrmas ageis, nervosas, evoluíam com destreza, esquivando-se dos ataques.

Afinal Henrique cahiu ferido em pleno peito; quiz ainda levantar-se, mas tomou de novo, inerte, perdendo sangue pelo horrível ferimento... um sangue quente de leão. Cahiu sem um grito, sem um

queixume, olhando o adversario com altivez e ousadia.

— Morreste?

— Ainda não.

Jayme arrojou a navalha, fez um ligeiro penso no ferimento com o proprio lenço e carregando o moribundo nos hombros, tornou á aldeia.

Uma vez chegado á frente da casa do amigo, bateu á porta. Ouviu-se a voz fanhosa de uma velha aldeã:

— Quem está ahí? E' um vadio ou um bebedor que está batendo?

— Nem vadio, nem bebedor, mas um valente que chega moribundo. Abra a seu filho, tia Elvira. Nós acabamos de trocar algumas navalhadas. Abra, abra!

O ferido foi deposto sobre o leito. O mal era grande, terrível! Passaram-se longos e dolorosos dias. Henrique delirava, e, no seu delirio, falava incessantemente em uma mulher e nas flores que ornavam certo balcão de attrahente poesia. Jayme,

seu leal adversario, paciente como um cão fiel, vinha todas as manhãs, sem dizer palavra, até á cabeceira da cama do ferido.

Um dia, começou a convalescença do Henrique. Um outro, foi-lhe possível levantar-se e num terceiro dia, alegre como uma creança, poudo sahir.

— Sabes no que penso, Henrique?

— Dize lá.

— Penso que podes ir sem receio e sem preocupação á casa da tua bem amada! Ganhaste-a, ella é tua.

— Minha?

— Vê, tu... Eu amo-a, e ella vae para ti. Dei-lhe o meu coração, a minha alegria, os meus cantares... Tu, deste-lhe o teu sangue... o sangue que perdeste por ella, naquella noite...

Vae... torna-a apaixonada.

E as suas rudes mãos de trabalhadores estreitaram-se num aperto viril, emquanto trocavam um olhar sereno, satisfeito, feliz, cheio de grandeza!



Corbiniano
Villaça

MUSICA

Desenho de
Alvarus

EPOIS de quatro ou cinco annos de dedicação e de trabalho, Corbiniano Villaça

deixou, um dia destes, o seu cargo de director dos concertos de studio da Radio Sociedade, para o qual havia sido convidado pelo Dr. Mario Saraiva. Com isso, não se sabe quem mais perdeu: se a Radio Sociedade, se os possuidores deapparelhos receptores. Ambos, talvez. A Radio Sociedade perdeu o seu melhor elemento de trabalho e de orientação; porque, ao passo que os diversos encarregados dos seus programmas de discos se notabilizaram pela absoluta falta de critério, de orientação, bom-gosto e de competência artistica, apresentando todos os dias irradiações que valem por outras tantas mixórdias musicas, Corbiniano Villaça, lutando sempre contra as maiores difficuldades que lhe eram creadas, conseguia, nas suas noites de programma do studio, attenuar o horrivel effeito causado por todas as demais transmissões, mantendo,

—sabe Deus como!—intactos os seus creditos de cantor finissimo e de verdadeiro artista.

Eram os programmas organizados por Corbiniano Villaça, que ainda recommendavam um pouco a Radio Sociedade, como elemento de propaganda da boa musica. Afastado o fino artista, ninguém pôde saber do que será capaz a desorientação artistica dos que ainda lá ficaram... Para principiar basta que se saiba que, no dia 3 de Maio, dia da descoberta do Brasil, o programma do studio da Radio Sociedade teve um orador especialmente encarregado de falar... sobre a Polonia! Avalie-se, por ahi, até que extremos não poderemos chegar!...

Corbiniano Villaça foi, sem duvida, um dos elementos decisivos na evolução do radio no Rio de Janeiro. A elle, ao seu extraordinario dynamismo e á sua grande sensibilidade artistica deve a Radio Sociedade as mais brilhantes paginas de sua historia. Foi elle o creador das "noites brasileiras", mas noites brasileiras de musica, que não nos falta, T. G. felizmente. Es-

tão todos lembrados da linda homenagem que, então, a Radio Sociedade prestou a alguns dos melhores músicos patricios. Com programmas que lhes foram exclusivamente dedicados, com os melhores interpretes da terra e sob a direcção de Francisco Braga, levado por Villaça para a Radio Sociedade, tiveram as suas "noites" Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Francisco Braga, Henrique Oswald, Barroso Netto, J. Octaviano, Itiberê da Cunha, Francisco Chiaffitelli, Paulo Florence, Gina de Araujo, Aloysio de Castro e talvez mais alguns, cujos nomes ora me escapam. Debussy teve a sua noite, como Beethoven, no dia do centenario de sua morte, e Schubert. O relatorio da Directoria, lido ultimamente, disse que "a transmissão integral das operas "Moema", de Delgado de Carvalho e "Jupyrá", de Francisco Braga, foram audições artisticas que não dezer olvidadas". Effectivamente assim o foram, graças a Corbiniano Villaça, que (Termina no fim do numero)



Alexandre Brailowsky

Côro de cossacos do Don "Platoff", que vamos ouvir nos Concertos Viggiani

A MAGREZA

E

O

SENTIMENTALISMO

Brailowsky voltou com mais alguns kilos. Do primeiro concerto delle, á cunha, no Theatro Lyrico, foi essa a impressão que trouxe o grande publico feminino. Os dedos que tantos suspiros tinham arrancado quando cahiam nas téclas, pélle e ossos, voltaram redondos, de fatiota nova, carne e sangue. Sentado deante do piano, olhando para baixo, Brailowsky mostrou uma papada em marcha e uma pequena barriga em andamento. Chopin, que elle tocou bem direitinho não commoveu como é de praxe commover. Os suspiros ficaram onde estavam. O segundo concerto não apanhou a mesma casa. Se Brailowsky continúa a engordar, está perdido.



Males e erros do nosso theatro



Mademoiselle Germaine Prady

Da Companhia de Comedias
André Brulé - Madeleine Lely
que está no Theatro Municipal.

Mademoiselle Lydie Villars



O grande mal do nosso theatro é a falta de competências para os cargos de direcção. Não possuímos nem ensaiadores, nem directores artisticos, salvo é claro, uma ou duas excepções, a quando e quando desaproveitadas.

Vejamos o que ocorre no momento. No theatro de comedia ha Procopio e Roulien. Esses dois artistas empresarios são os directores artisticos de suas companhias, escolhem o seu repertorio, e como possuem regular cultura e lhes não falta intelligencia, não acreditam nem admittem que possam estar enganados. O publico realmente não os desampara, mas um publico não muito numeroso, tanto que tão obrigados a mudar de cartaz semanalmente.

Procopio, engraçadissimo em papéis caricaturaes que produzem boa renda de bilheteria, não acredita no exito da comedia, pura e simples, e o seu melhor argumento é a concorrência maior ás fargas, genero que cultiva intensivamente e do qual, na verdade, se tornou prisioneiro. Houve ali um erro de visão. O mal está feito e difficilmente poderá ser neutralizado. A farça attrae um grande publico, mas de camada intellectual inferior á mediana. Não é a que faz a gloria dos artistas e muito menos lhes garante apoio estavel. Vae ao theatro para rir, como ha algum tempo ia ao circo. Procopio, que perdeu em qualidade, terá ganho em numero? Em relação ao momento presente, não ha duvida, mas em comparação com épocas passadas, não. Muita comedia de autor nacional dava com e duzentas representações, ha muito poucos annos, nesse mesmo Trianon, actuando esse mesmo Procopio, e o aspecto do auditorio era bem melhor do que agora. Esse publico mais escolhido, social e intellectualmente falando agora, ou vae para o cinema, ou procura satisfazer sua paixão pelo theatro assistindo, incredulo e desconfiado, aos espectaculos de Roulien, no Lyrico.

Roulien envereda tambem, por máo caminho. Convenceu-se de que só elle pôde crear o seu repertorio. Sobrepe a sua sensibilidade e valor literario á de todos os autores, e nunca leva á scena as peças tal e qual foram escriptas, inspira-se nellas, supprime, augmenta, corta actos inteiros, substitue por outros que engendra. Pôde ser que de seu ponto de vista de actor e empresario que quer triumphar com relativa facilidade, esse procedimento pareça legitimo, mas, na verdade, a força de se repetir, de ferir sempre a mesma tecla, acabará por se tornar fastidioso. E não irá onde poderia ir.

Tanto Procopio como Roulien necessitam de director artistico com autoridade bastante para fazer respeitar sua orientação. A mesma falta se faz sentir no tocante a ensaiadores. Os que possuímos queixam-se dos actores que não os ouvem e não admittem reparos. Isso acontece porque o actor não sente no ensaiador capacidade superior á sua e se insubordina muito naturalmente. E quando essa capacidade existe, as empresas não dão a essas columnas mestras do theatro, a força e o apoio absoluto de que hão mister.

No theatro de revista o descalabro é maior. Voltarei ao assumpto.

MARIO NUNES.



Durante a festa oferecida ao senhor Ministro da Noruega, no Club Central, pelos seus patricios residentes no Rio de Janeiro



A nova directoria da Associação de Imprensa depois de empossada.
Na Escola Polytechnica durante a conferencia do Dr. Fernando de Azevedo.



S
e
m

a
n
a



F e m i n i s m o

"Revista da Semana"

A linda publicação de Aureliano Machado fez anos, na outra semana. "Para todos..." é uma garota. A "Revista da Semana" é uma moça. Pois a garota faz um ar muito bem comportado e diz contente para a moça: "Que você fique sempre assim, sempre linda, e que a sua vida a viver seja igual a que já viveu, de triunfo em triunfo, querida e admirada de toda a gente".



Variações reuniões da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, da União



da Mulher Brasileira e da União Universitária Feminina.



"No fim do Caminho"

Os livros de Mucio Leão não são para o grande público. O grande público derrapa no claro espírito de Mucio Leão, na sua elegância, no seu fino pendor para as idéas e os sentimentos que não são as idéas e os sentimentos comuns de todos. Mas Mucio Leão tem entre os amorosos da inteligência uns devotos fiéis. Elle é admirado de verdade. "No fim do caminho" trouxe um prazer novo aos seus leitores.

A festa dos artistas brasileiros a Graça Aranha

Os jornaes já contaram o que foi a tarde bonita de 14 de Maio no Theatro Casino. Queremos guardar della, para lembrança de toda ella, estas palavras do escriptor da "Viagem Maravilhosa":

"Esta esplendida manifestação, promovida pela brilhante e ardente Associação dos Artistas Brasileiros, a que, para maior encanto, se juntou a voz prestigiosa de Eugenia Alvaro Moreyra, confirma que a "Viagem Maravilhosa" é por excellencia uma obra de arte. Agradeço profundamente ao illustre artista seu presidente, á pintora, ao musico, ao escriptor, ao architecto, ao escultor e ao poeta, em nentes representantes de suas artes, ás palavras vibrantes e affectuosas com que exprimiram o julgamento, tão commovente para o autor do romance que, propondo varios problemas e só resolvendo o do amor, se desenvolve dentro da maestria plastica. A realização technica é que dá a duração. Os problemas, as theses, os conflictos passam; só a arte subsiste.

A arte na "Viagem Maravilhosa" é a de um homem livre. Pelo seu imprevisto, a "Viagem Maravilhosa" desmontou os espiritos obscuros. Este esperado atordoamento foi um goso para o escriptor, habituado a sorrir do alvoroço de despeitos, de odios e de incomprehensão, com que os seus livros são sempre recebidos, para, afinal, perdurarem no generoso e intelligente coração dos brasileiros.

A sympathia nacional não podia faltar ao escriptor cujas creações, no Brasil e longe delle, não se animam sem o impulso brasileiro. Foi em Londres, por entre nevoeiro e fumaça, tendo como perspectivas infinitos telhados e chaminés, que espalhei em "Chanaan", a luz, a cor, a vida florestal do Brasil. Nos "fjords" da Noruega, appareceu-me o fantasma de "Mala-

zarte" e com elle o sortilegio brasileiro.

De Paris, o vôo metaphysico da "Esthetica da vida" veio envolver os problemas brasileiros. E quando quiz dar ao publico parisiense uma demonstração da nossa sensibilidade artistica, escolhi para essa prova a lenda de "Ma-

lazarte". Preferi o assumpto perigoso, quasi incomprehensivel para o estrangeiro, a tantos outros de facil accettazione, da tragedia quotidiana ou da mythologia classica.

Por esta expressiva manifestação, que tanto me honra, viestes tambem prestar o vosso testemunho de ser a "Viagem Maravilhosa" obra de arte brasileira. Incorporastes a "Viagem Maravilhosa" ao patriótico patrimonio esthetico do Brasil. Consagrastes-lhe o mais bello destino.

A predestinação do Brasil é a de ser uma nação gloriosamente artistica. O Brasil imporá ao mundo a sua luz, as suas cores, as suas formas raciaes, o rythmo da sua poesia e da sua musica á arte universal. A universalização, que proclamastes, não é a cópia da arte dos outros povos. É a expansão da força intrinseca do genio brasileiro, de dentro para fóra, como está acontecendo com a arte russa e a arte mexicana.

Quando as formulas politicas, as leis das relações sociaes, as religiões morrem, a arte permanece. Que resta da democracia grega e do paganismo? Que resta da civilização militar romana? No entanto, o fremito da poesia e das tragedias gregas ainda nos exalta e são immorredouras as linhas das estatuas e dos monumentos hellenicos. Para celebrar o genio romano, não se glorifica Cesar; glorifica-se Virgilio. Dos Incas, dos Aztecas, dos Mayas, desaparecidos, resurge, imperiosa e renovadora, a arte. No seio da terra brasileira encontraram-se as timidas mensagens que os indios primitivos nos enviaram, nos enviaram, nos tecidos e na ceramica, antes de succumbirem nos morticínios das perseguições. Esses fragmentos engenhosos vieram engrandecer o nosso senso artistico.

Pela arte o Brasil será eterno."



Senhorita Amparo Cartier,
da alta sociedade de Porto Alegre.

Os novos engenheiros da Escola Polytechnica depois da missa que mandaram rezar em acção de graças.



A
Capella
Mór
da
Matriz
do
Realengo

Foi
inaugurada
domingo
por
Dom
Sebastião
Leme

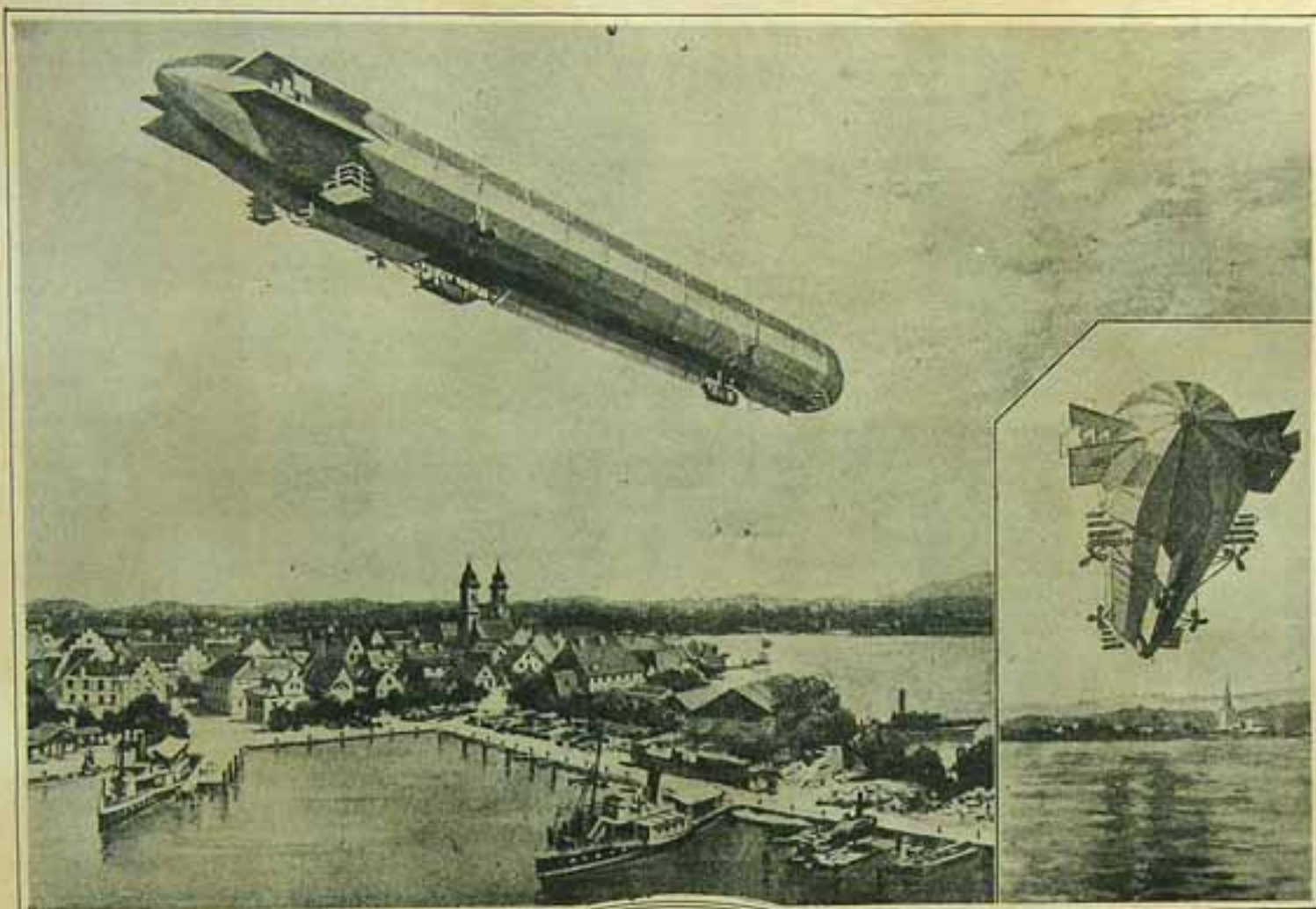


O Arcebispo do Rio de Janeiro com a senhora Almeida Fagundes, presidente da comissão "Igrejas e Capellas", o Vigário do Realengo e outras pessoas gradas. Em baixo: dois aspectos da cerimonia.

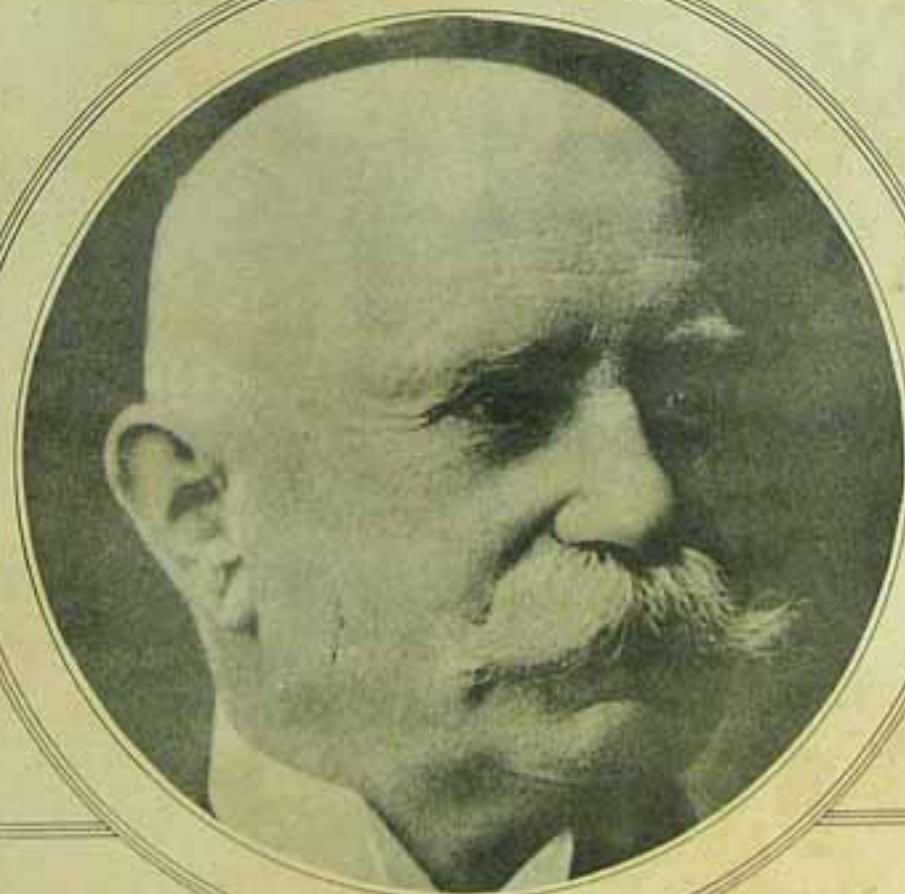


Na Casa dos Expostos
A sala que assistiu a linda festa ali realizada pelos asylados





O Brasil recebe com orgulho a visita do "Graf Zeppelin". Nas manifestações entusiásticas que fazemos aos tripulantes do grande dirigível a lembrança de Santos Dumont torna mais alta a nossa alegria. Este céu por onde passa o transatlântico aéreo é o céu que viu nascer o homem a quem o mundo deve, principalmente, a dirigibilidade dos balões, o homem de gênio, da terra de Bartholomeu de Gusmão e de Augusto Severo.



Do velho mundo, da Sabia Alemanha, o Commandante Dr. Eckner e os seus companheiros vêm, no navio passaro, mostrar a poesia do novo mundo, a paciente ciência de um povo que sabe aproveitar e desenvolver, para a glória da humanidade, os inventos felizes. O "Graf Zeppelin" ainda conta às criaturas que não acreditam nas histórias fantásticas que tudo é possível debaixo do sol e que toda a realidade está na imaginação.

FERDINAND GRAF VON ZEPPELIN

EM CIMA, O PRIMEIRO BALÃO DIRIGÍVEL METALÍCO ALLEMÃO, O ZEPPELIN NÚMERO 1

AVIDA DO CONDE ZEPPELIN

E A EVOLUÇÃO DOS SEUS DIRIGIVEIS

POR

AUGUSTO HOFFMANN.

NO maior lago que possui a Alemanha, num lugar pittoresco, perto da fronteira daquelle país com a Suíça, foi o lugar de nascimento do homem que empolgou ha 30 annos o mundo inteiro com os "aerostatos" que hoje levam o seu nome. Em Konstanz, uma velha cidade historica junto ao lago "BODENSEE", nasceu Ferdinando, Barão de Zeppelin, no dia 8 de Julho de 1838. E foi lá mesmo, á vista dos picos gigantescos dos Alpes, cobertos eternamente de neve, que todos os seus dirigiveis foram construídos e realizaram o seu primeiro vôo. O Conde Zeppelin, frequentou a Escola Polytechnica de STUTTGART e TUBINGEN, para seguir depois a carreira militar na escola de guerra em LUDWIGSBURG.

Terminada a guerra franco-prussiana de 1870-71, na qual tomou parte como official de cavallaria, principiou os seus estudos sobre a navegação aerea. O seu unico ideal foi a criação dum balão dirigivel.

Traçando um, dividiu-o em diversos compartimentos de gaz, cujo projecto foi entregue ao Rei WURTTENBERG, porém, devido á pouca importancia com que foi tratado, nunca mais se ouviu falar d'elle. Outros tantos tiveram a mesma sorte até que finalmente recebeu no anno de 1895 uma patente sobre a sua invenção. O

Conde Zeppelin fez depois um appello ao povo allemão, para conseguir o dinheiro necessario para a construção do seu primeiro dirigivel. O povo acompanhou a opinião do Ministerio da Guerra, declarando que tal coisa era impossivel realizar-se, e assim viu o Conde Zeppelin fracassarem de novo todos os seus planos.

Não desanimou, porém, e estudou com o seu balão espherico, com o qual subiu em Dresden ás diversas atmosferas e direcções do vento em diversas altitudes. Com uma energia e tenacidade admiráveis, continuou o velho Conde Zeppelin com grandes sacrificios financeiros sua obra, até que, no dia 2 de Julho de 1900, por signal da do seu anniversario, terminava o seu primeiro "ZEPPELIN".

Disse neste dia a um amigo, cheio de emoção em ver o seu ideal realizado, porém com amargura, esta unica phrase: "Só depois de 20 annos, passados sobre uma nuvem de contradicções e commentarios, poderão comprehender a minha obra!" A construção que durou 2 annos, tinha 11,70m. de largura por 129m. de comprimento. Possuia 2 motores de 15PS, cada um, que movi-

meiro aparelho. Não obstante isto, faltou-lhe força para a ascensão.

Não desanimou o genial inventor com mais este revés. No outomno do mesmo anno terminou com revigorado enthusiasmo a construção do terceiro "ZEPPELIN", que tornou o nome de Z1 e realizou a sua primeira viagem a 9 de Outubro.

O Z1 foi desmontado em 1913, por ser considerado já bastante velho.

No anno de 1908 o Conde Zeppelin contava já 70 annos de idade. Neste anno teve a grande alegria de ver o seu Z4 voar, sendo por isso aclamado delirantemente. A Alemanha inteira, sem distincção de classes, congratulou-se com o conde, e o proprio Kaiser o recebeu em audiencia. Quando o povo o avistava nas ruas, o enthusiasmo não conhecia limites. Elle então, tirando o seu "barret", sem o qual nunca sahia, limpando com um lenço os seus olhos raios das lagrimas da emoção, só sabia dizer a palavra "danke". O destino, porém, infringiu-lhe mais uma vez cruel, porque depois de algumas viagens, aliás excellentes, o seu grandioso LZ4 veio a ter o mesmo fim do outro, sendo totalmente destruido pela tempestade. Um grito de angustia pairou por toda a Alemanha, e immediatamente começaram todos a contribuir ou a auxiliar a construir outro ap-

parelho, e assim em poucos mezes conseguiu o Conde Zeppelin 6 milhões de marcos ouro. Em Maio de 1909, entrou a circular este novo gigante do ar, porém, não foi muito feliz, por ter em rapido tempo sido destruido como os outros, por tremenda tempestade. Um facto curioso e digno de menção é da Companhia não ter que lamentar: uma só vida de todos que compunham a tripulação e nem dos viajantes.

O Conde Zeppelin faleceu no dia 8 de Março de 1917, e assim não chegou a presenciar a entrega dos seus dirigiveis aos alliados, como foi estipulado no contracto de Versaillles.

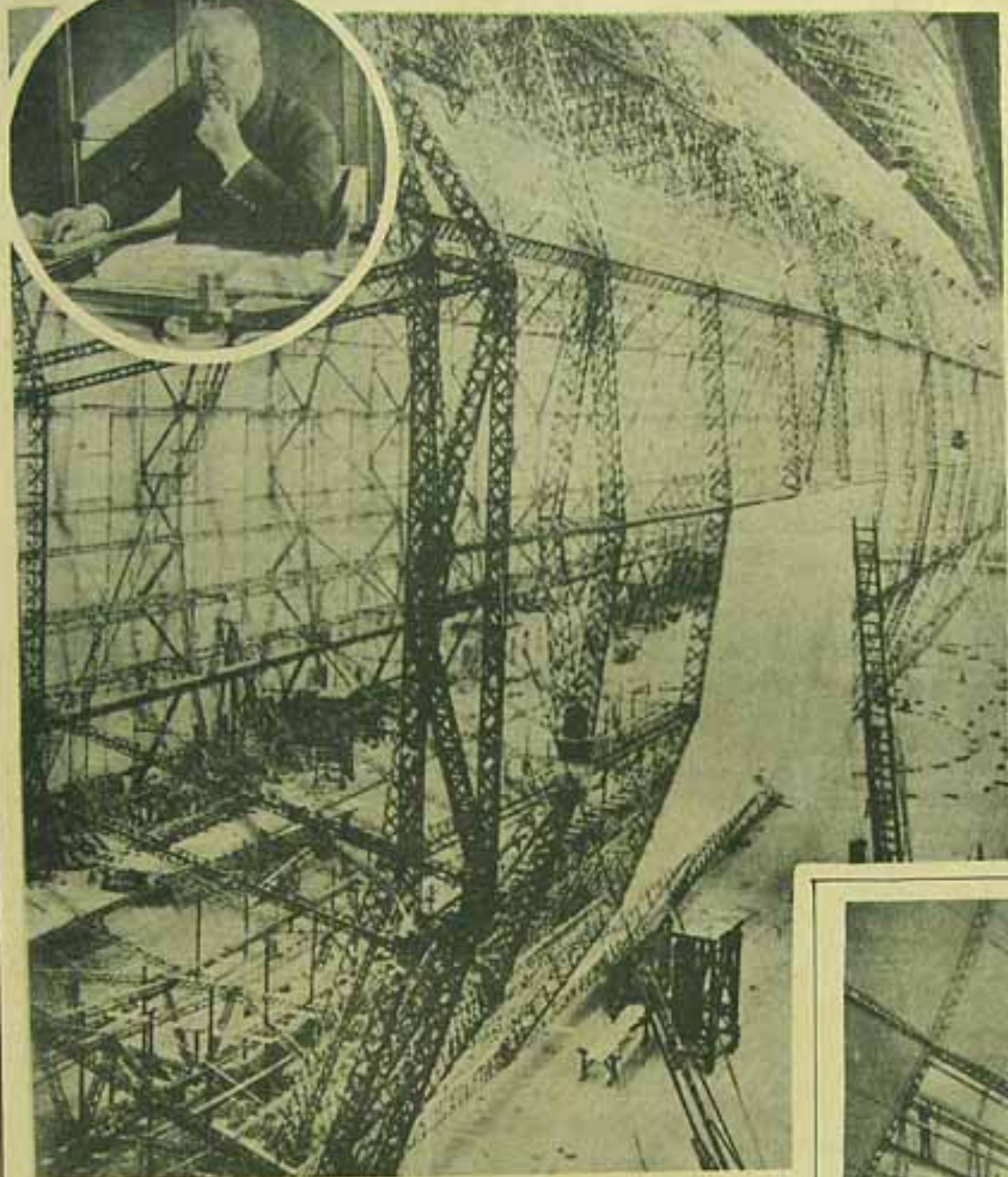
O actual Zeppelin, que agora nos visita, tem o numero LZ128, querendo assim dizer ter já 127 antecessores, sendo a maior parte destruida durante a guerra mundial. Ao terminar a guerra restavam á Alemanha apenas 14 Zeppelins, dos quaes recebeu a Inglaterra o L64 e L71. A França por sua vez recebeu o LZ113 e mais tarde o 114, que passou a chamar-se "Dixmude" e fez um percurso de 7.000 kilometros em 120 horas. Dois outros (Termina no fim do numero).



Ferdinand, Graf von Zeppelin

mentavam as helices. O Conde Zeppelin conseguiu subir 3 vezes com o seu "dirigivel", e desenvolveu a velocidade de 8 kilometros por hora. Principiando voltando a falta de recursos para encher novamente o Zeppelin de gaz, teve forçosamente de desistir outra vez, vendendo-o como ferro velho.

Foi um golpe cruel para elle, pois ainda era naquella epoca o unico homem que acreditava em voar. Em quasi todas as revistas internacionais o pintavam de maluco e de fantastico. Depois de outros 5 annos conseguiu terminar com innumeras difficuldades o seu segundo dirigivel. Fez a primeira experiencia no dia 30 de Novembro de 1905, voando até BERLIM, onde o enthusiasmo popular não teve freios, e desde este dia foi seu nome consagrado definitivamente, admirando-se o mundo inteiro da sua audaciosa coragem. No dia 17 de Janeiro de 1906, quando mal chegava eu de Luxemburgo, vi o dirigivel em Dusseldorf, no outro lado do Rheno, completamente avariado. Uma furiosa tempestade fazia d'elle joguete, ora sacudindo sua solidade estrutura, ora atirando-o em pancadas repetidas contra o solo. A sua força de então era de 170PS., e, portanto, mais potente que o pri-

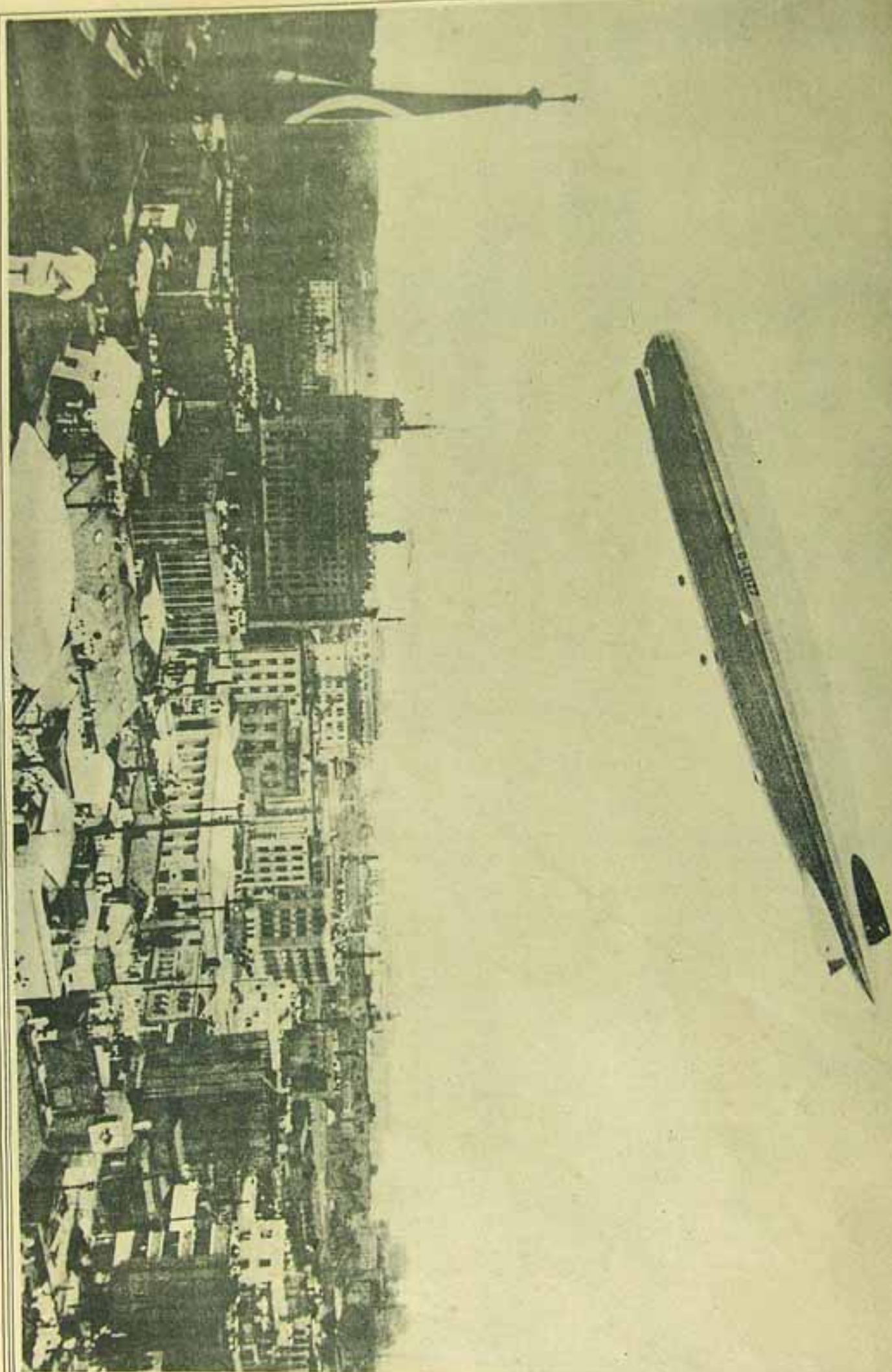


VISTA DE GRANDE
PARTE DO ARCA-
BOUÇO METALICO
DO GRAF ZEPPELIN.
NO MEDALHÃO, O
COMMANDANTE DR.
H. ECKENER.

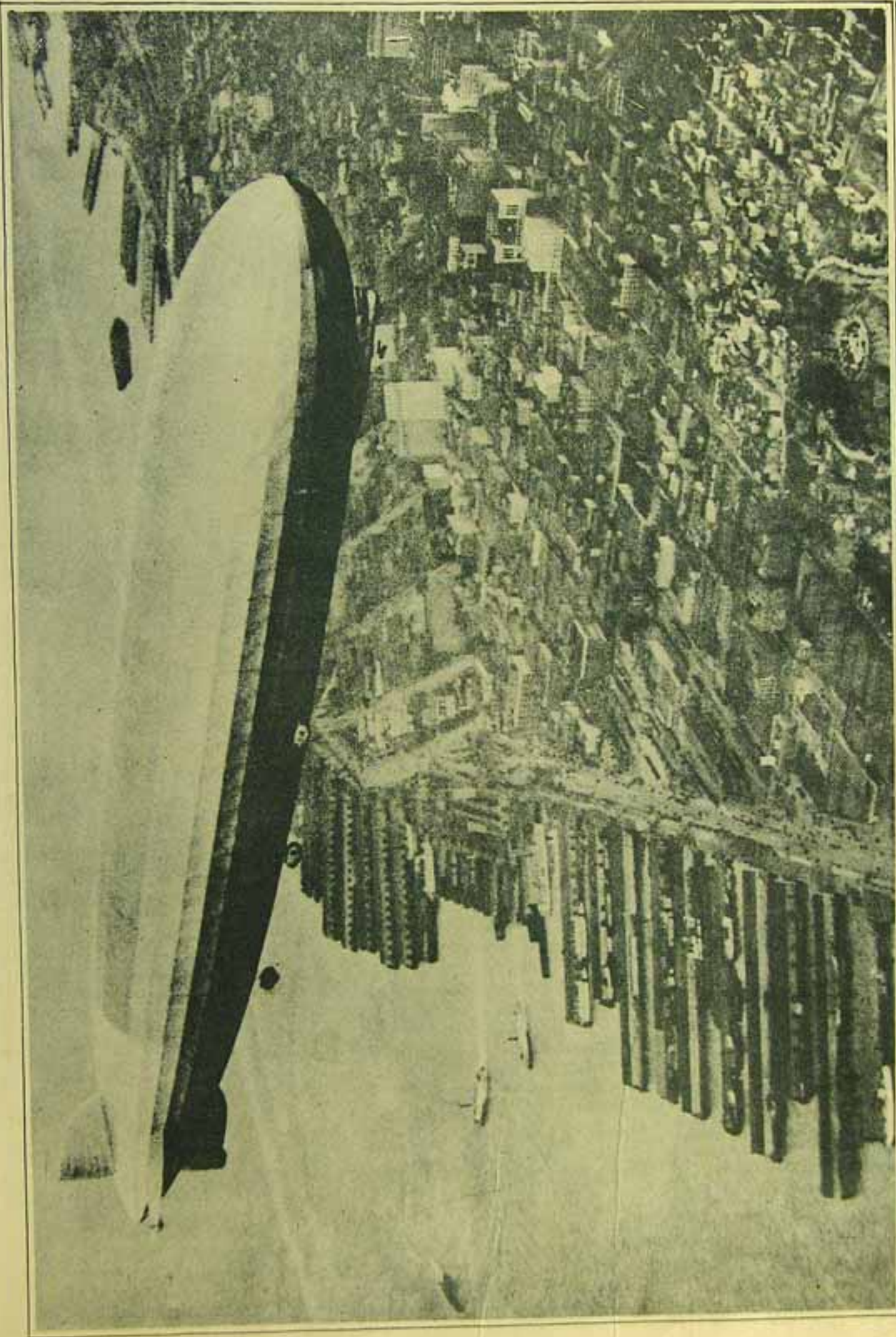
O arcabouço
do Graf
Zeppelin



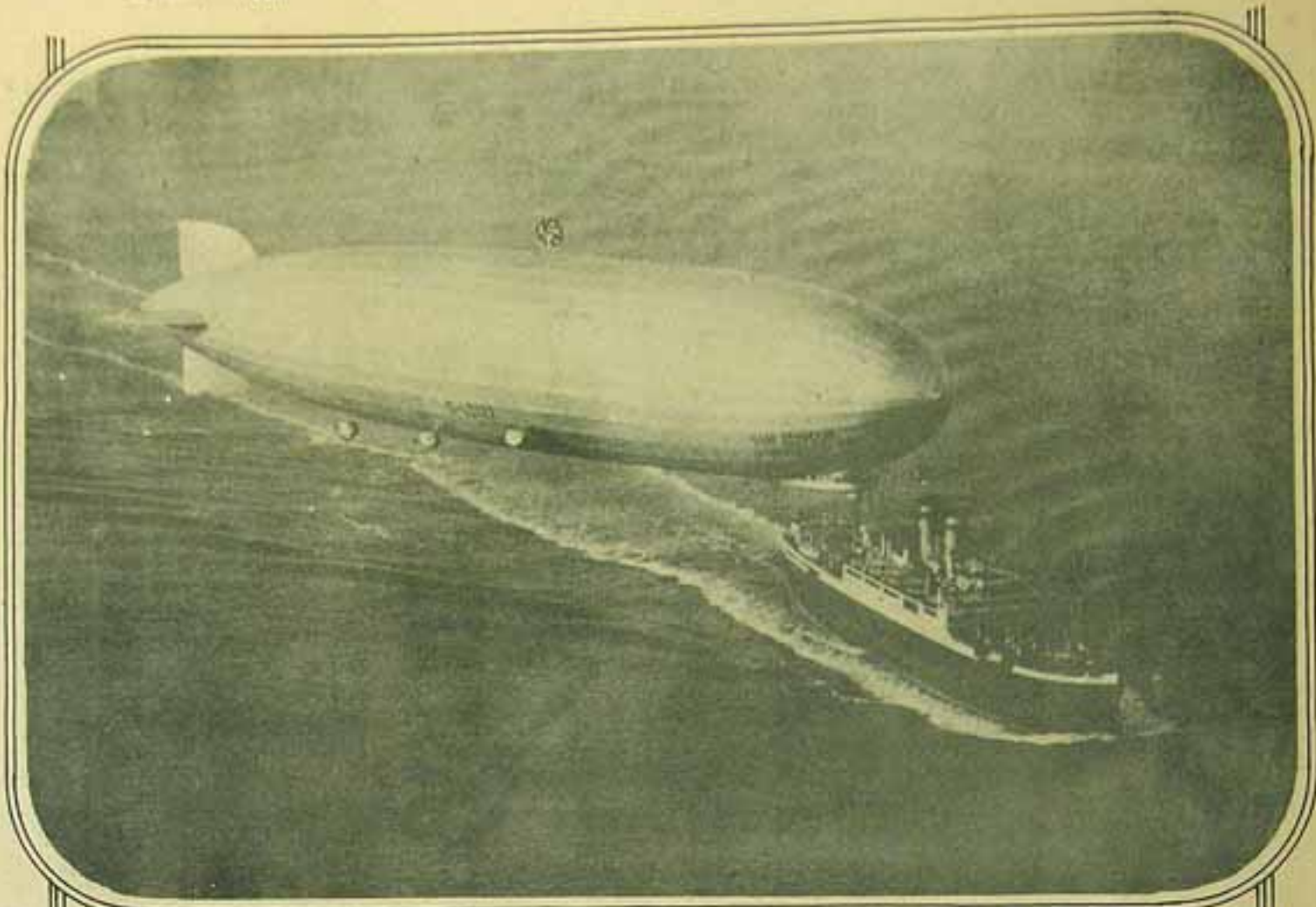
ARMAÇÃO DA CABA
DO GRAF ZEPPELIN.



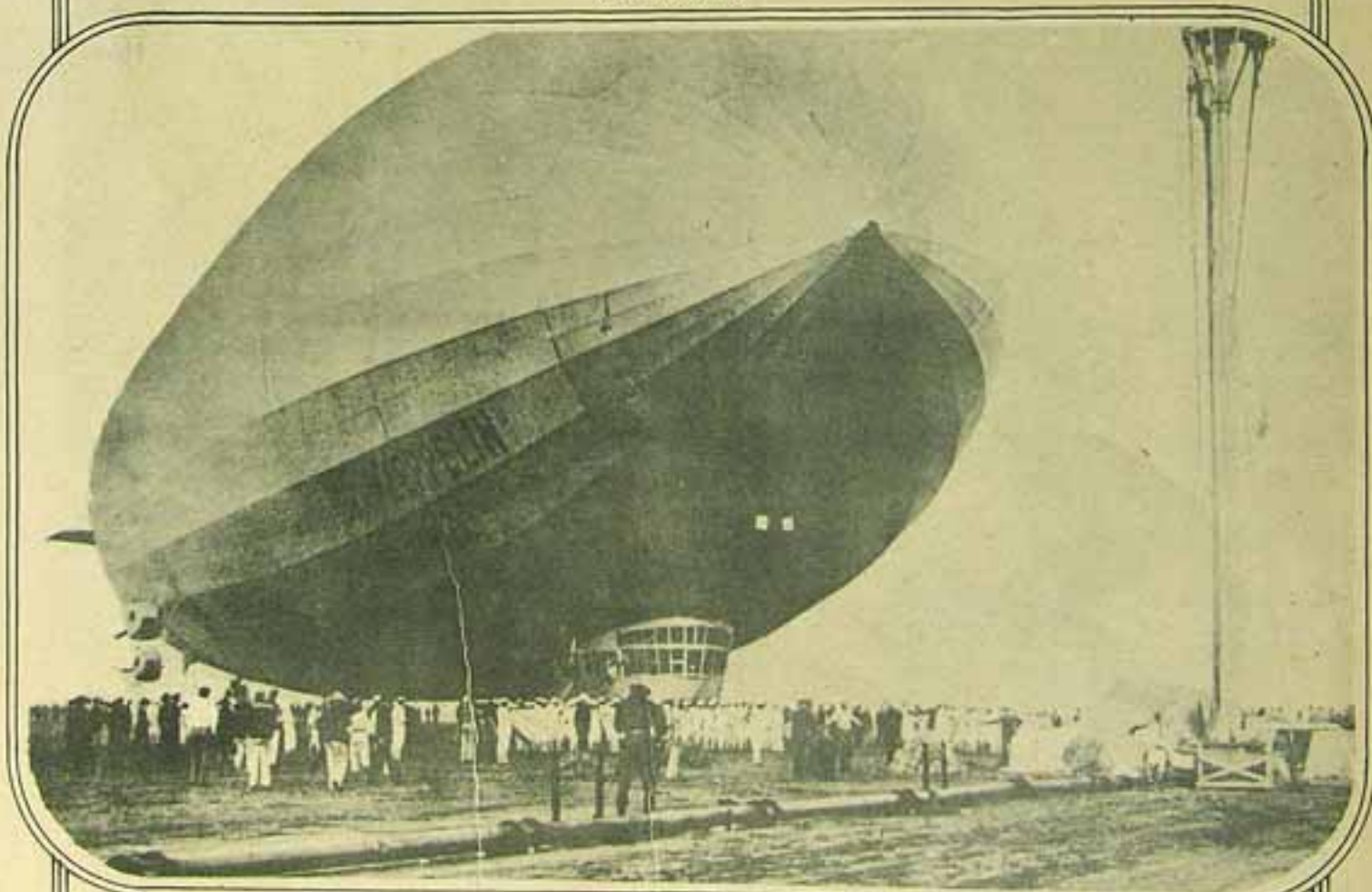
O GRAF ZEPPELIN VOANDO SOBRE TOKIO.



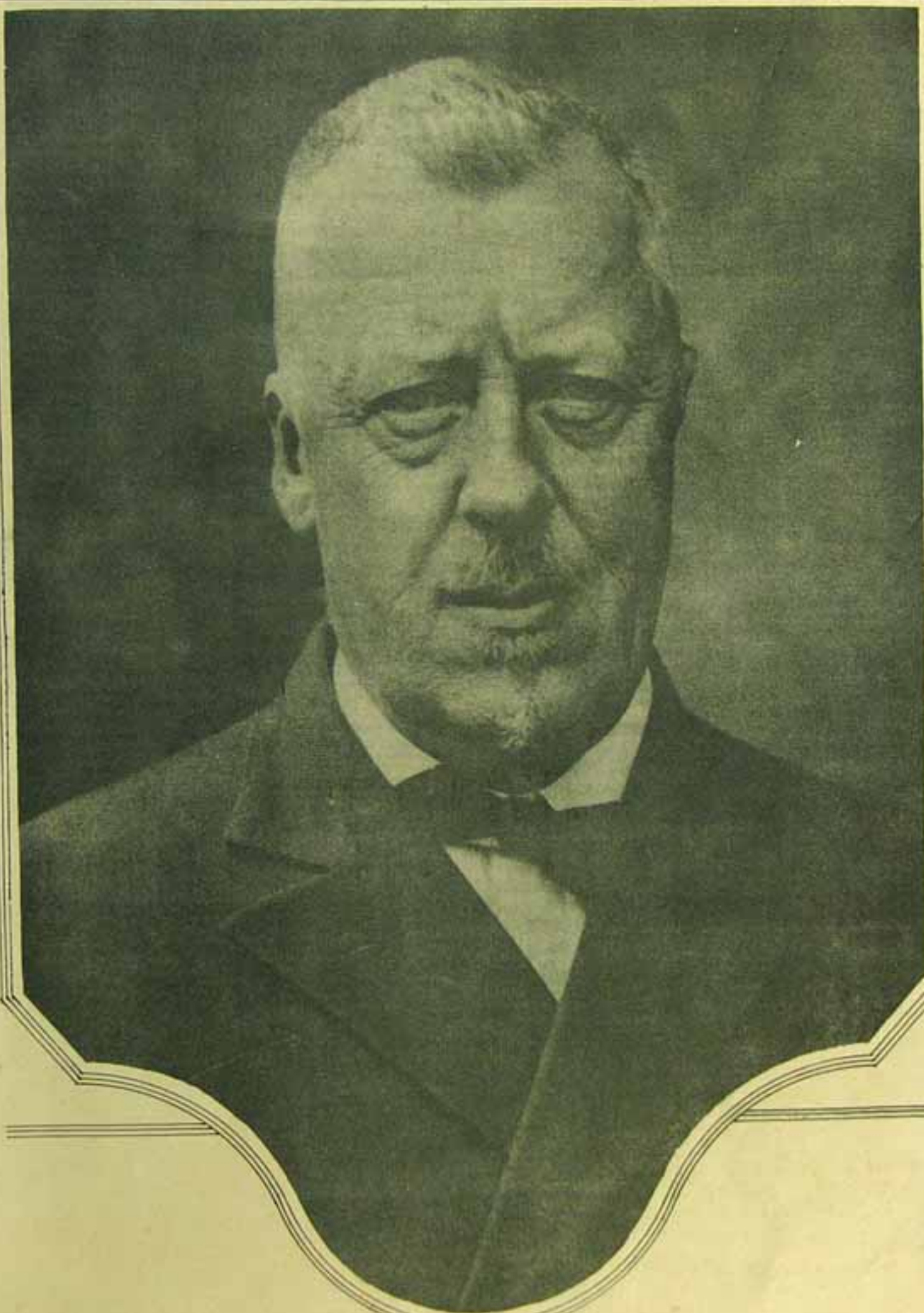
DEPOIS DE UM VOO QUE DUROU NOITES E DIAS SOBRE O OCEANO, O GRAF ZEPPELIN PAIRANDO, FINALMENTE, SOBRE SAO FRANCISCO DA CALIFORNIA, NA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS.



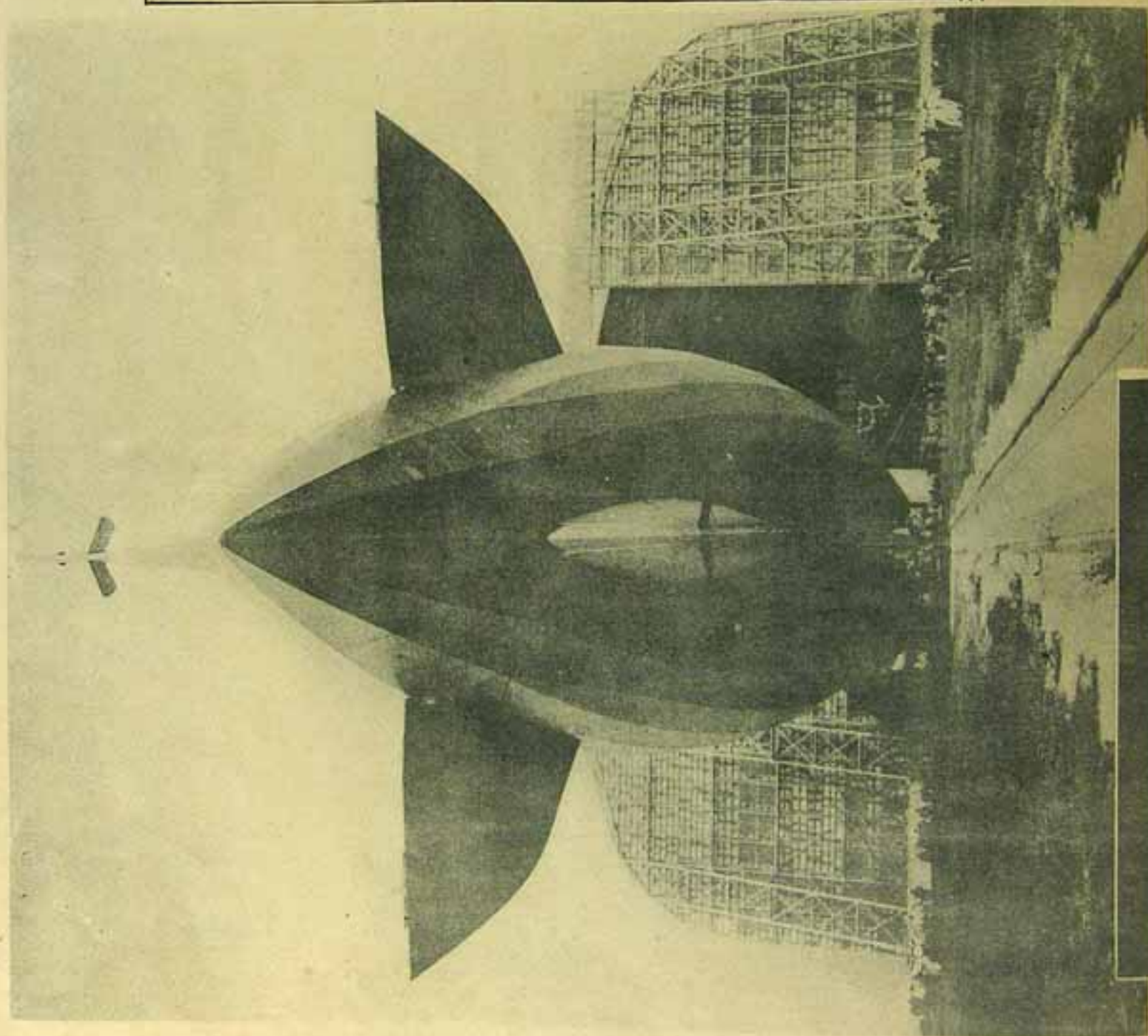
O GRAF ZEPPELIN SAUDANDO O SEU COMMANDANTE, DR. H. ECKENER, QUE VOLTAVA DOS E. UNIDOS PARA
A ALLEMANHA



A AMERRISAGEM DO GRAF ZEPPELIN, JUNTO A TORRE
DE ARMAÇÃO, EM LOS ANGELES, NO VOO À AMERICA



ENGENHEIRO DR. HUGO ECKNER, O GRAN-
DE COMMANDANTE DO GRAY ZEPPELIN

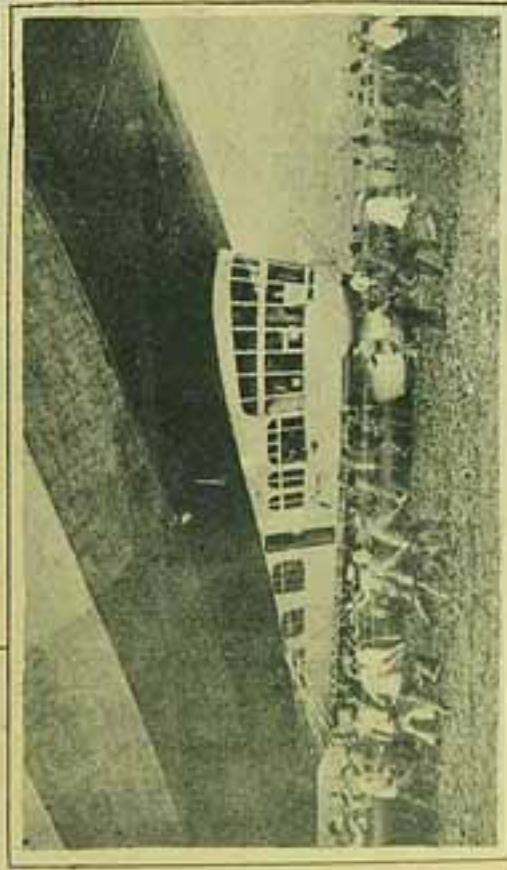
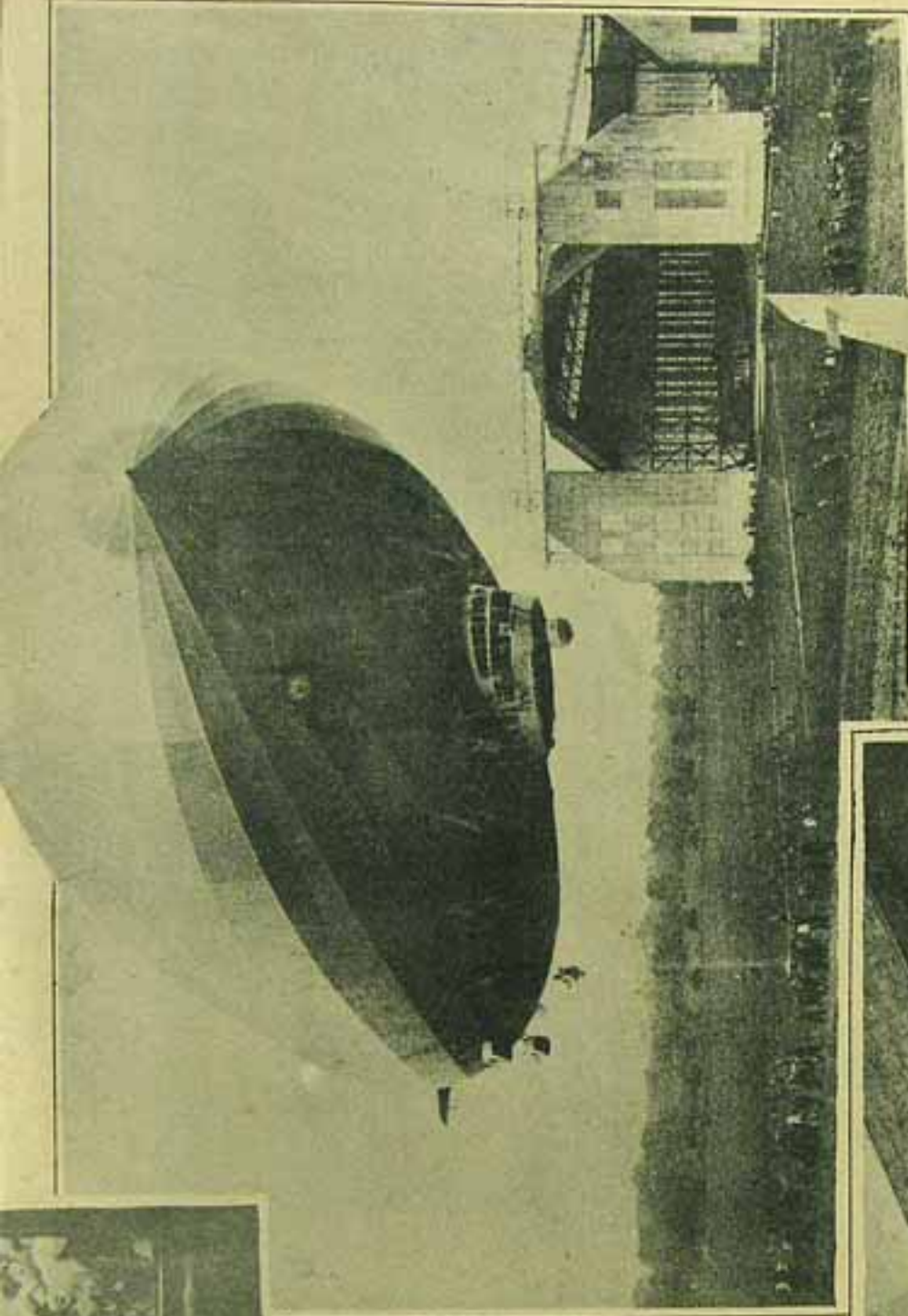


A SOMBRA DO GRANDE DIRIGI-
VEL NAS MONTANHAS NEVA-
DAS DE STANOVOL, NA RUSSIA.

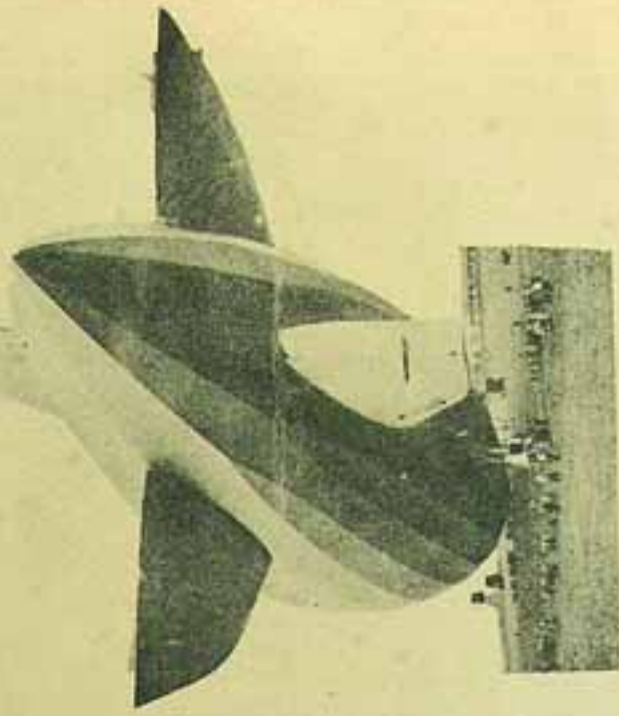


O GIGANTESCO ZEPP
ENTRANDO NO SEU
HANGAR DE
LAKEHURST.

As manobras de
uma descida



O GRAF ZEPPELIN, QUASI TOCANDO A TERRA. OS TRABALHOS DE AMARRAÇÃO. UMA VISTA DO GIGANTESCO DIRIGIVEL.





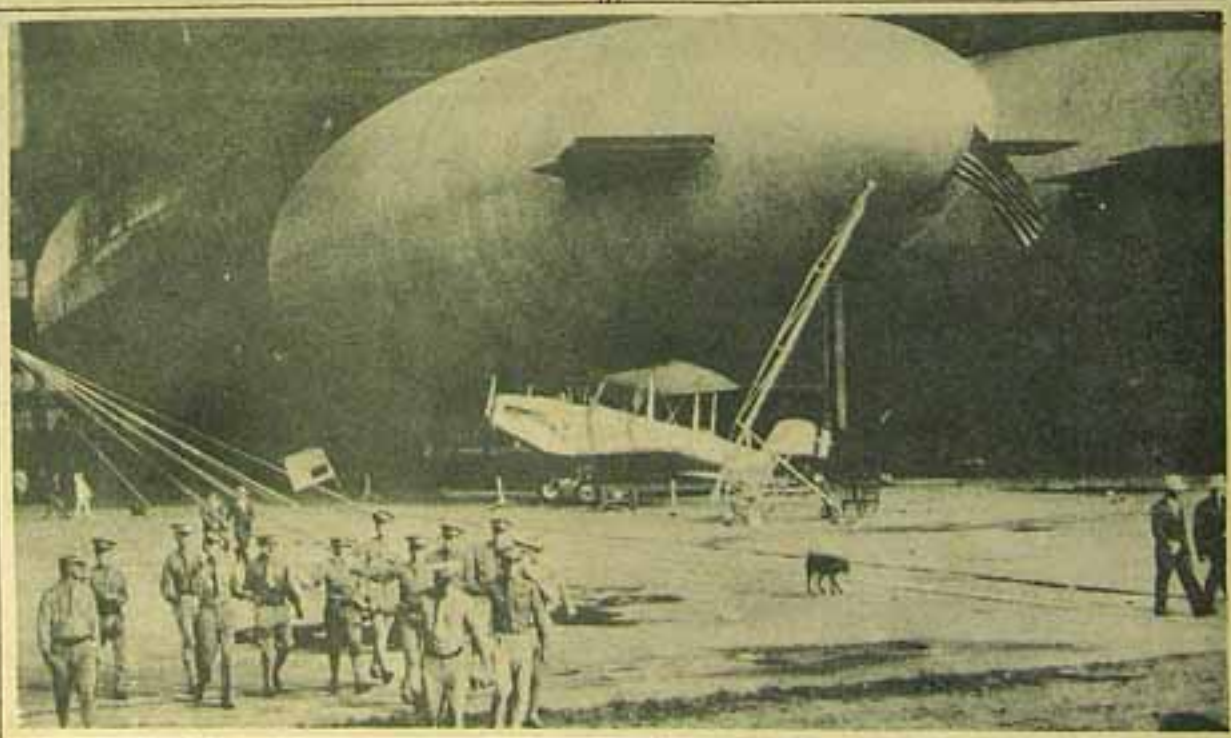
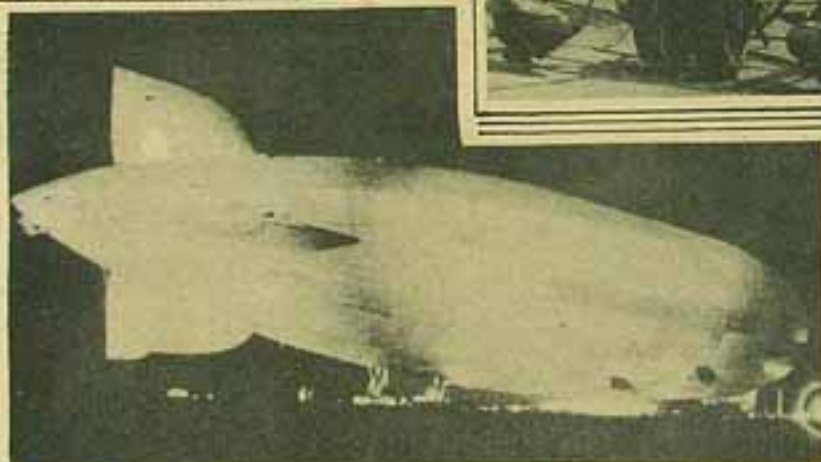
PROJEÇÕES LUMINOSAS
FEITAS SOBRE O GIGAN-
TESCO DIRIGIVEL EM
LOS ANGELES.



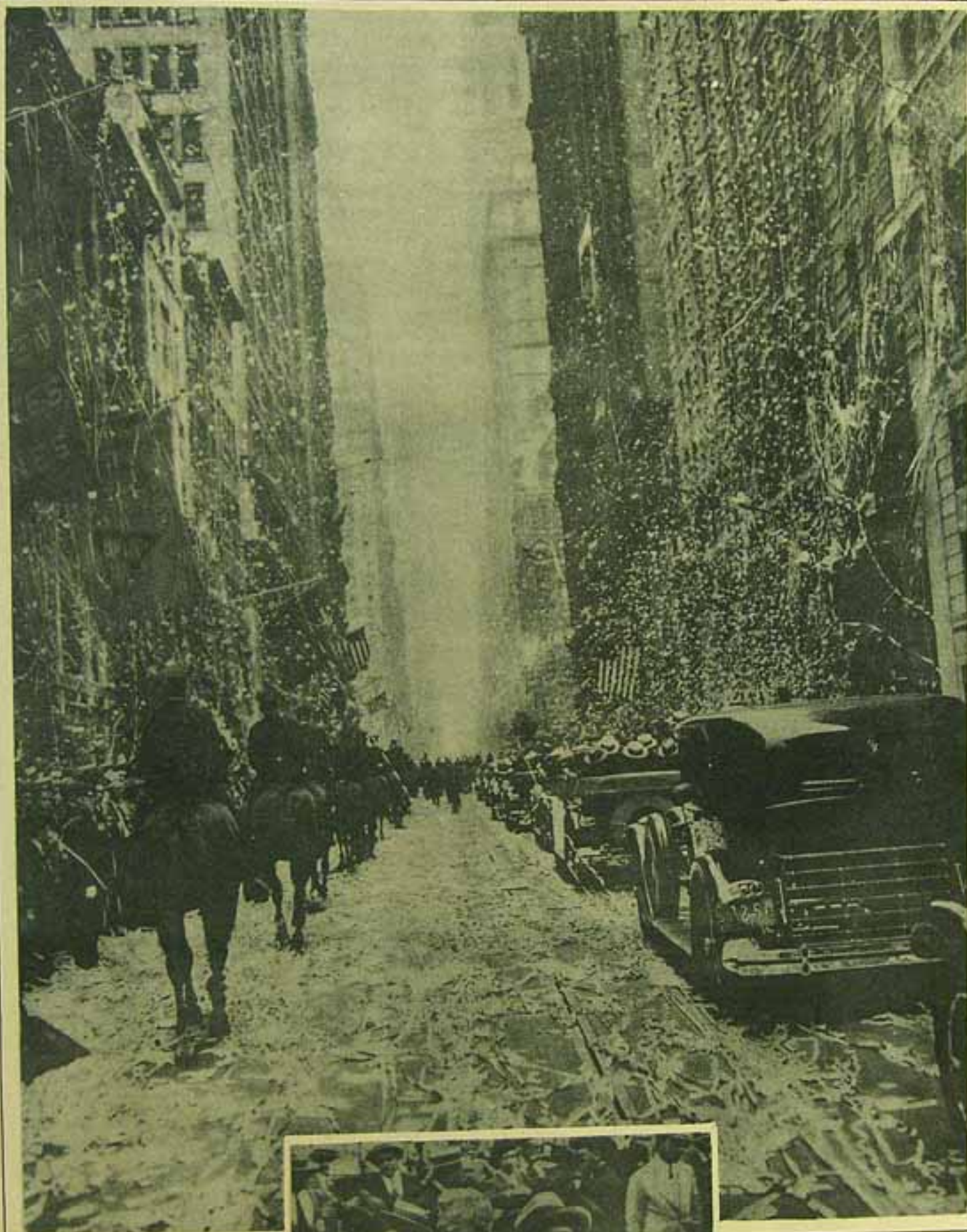
O GRAF ZEPPELIN, QUAN-
DO AMERRISAVA DEPOIS
DO GRANDE VOO MUNDIAL



A TORRE DE AMARRA-
ÇÃO DO DIRIGIVEL
GRAF ZEPPELIN.



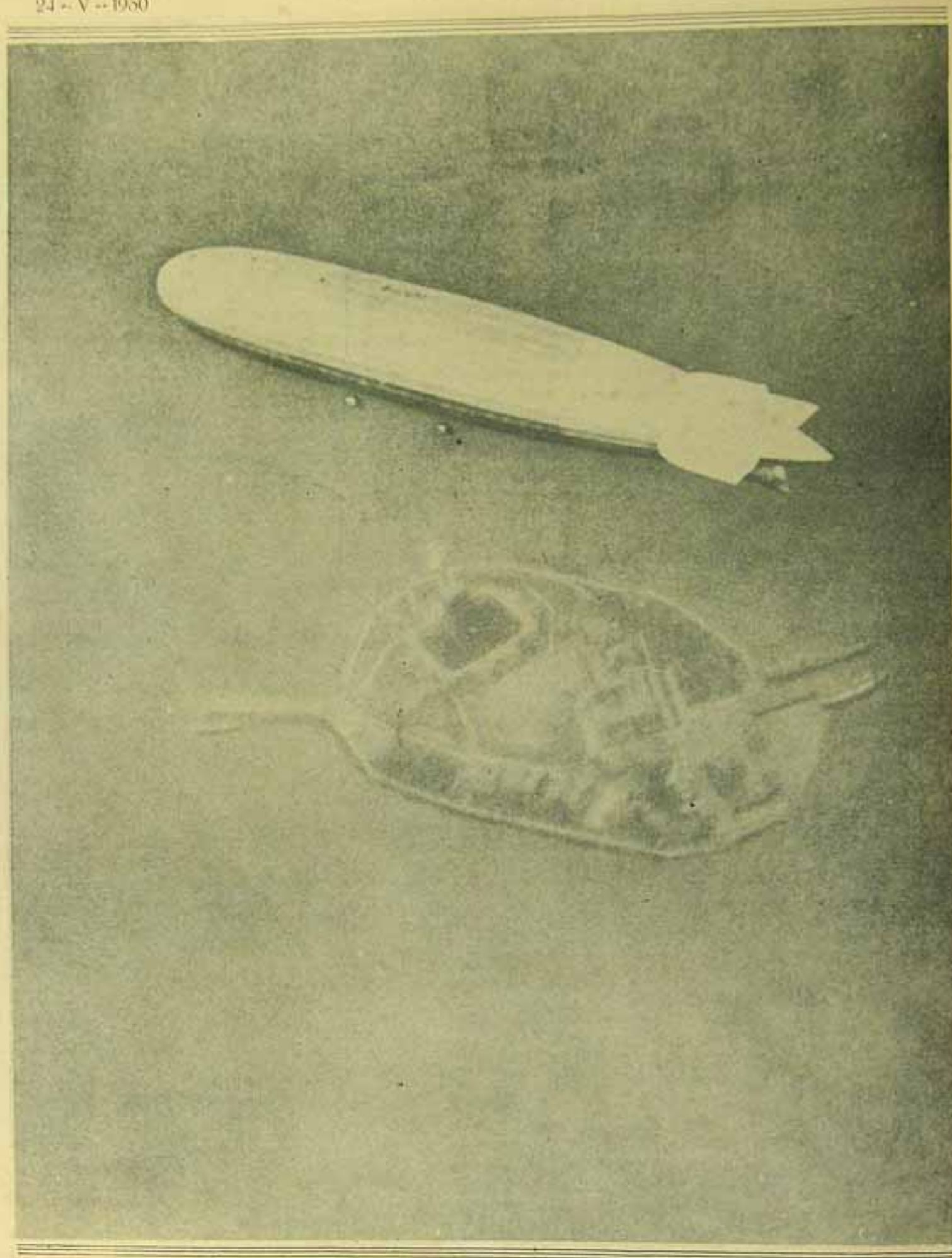
A RETIRADA DO GRAF ZEPPELIN DO HANGAR, ONDE TAMBEM ESTAVAM O "LOS ANGELES" E DOIS BALÕES MILITARES.



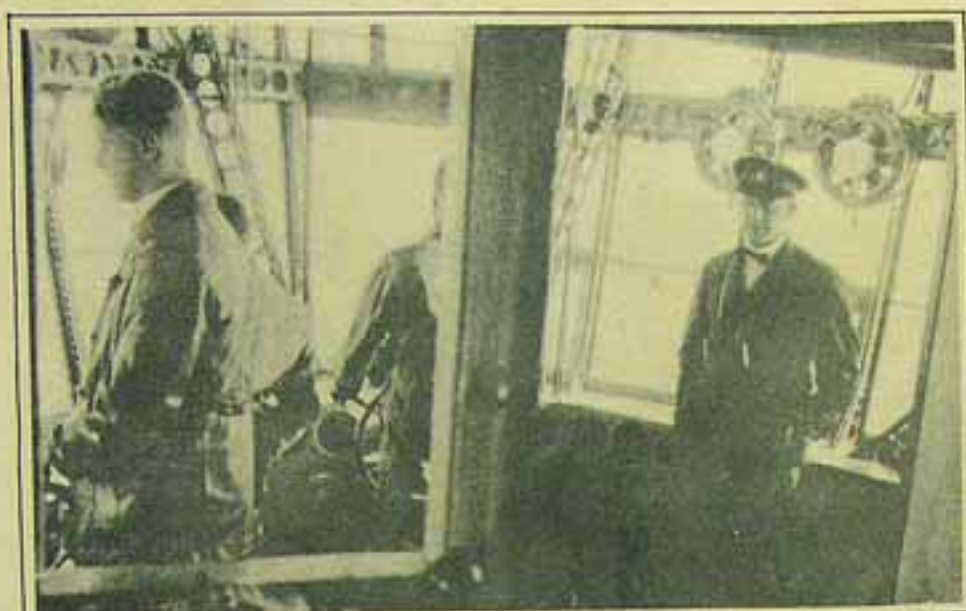
UMA VISTA DE
BROADWAY, QUAN-
DO POR ALI PAS-
SARAM OS TRIPU-



LANTES E PASSA-
GEIROS DO GRAF
ZEPPELIN, NA VIA-
GEM A' AMERICA.



O GRAF ZEPPELIN, VOANDO SOBRE A ESTATUA
DA LIBERDADE, NO PORTO DE NOVA YORK.

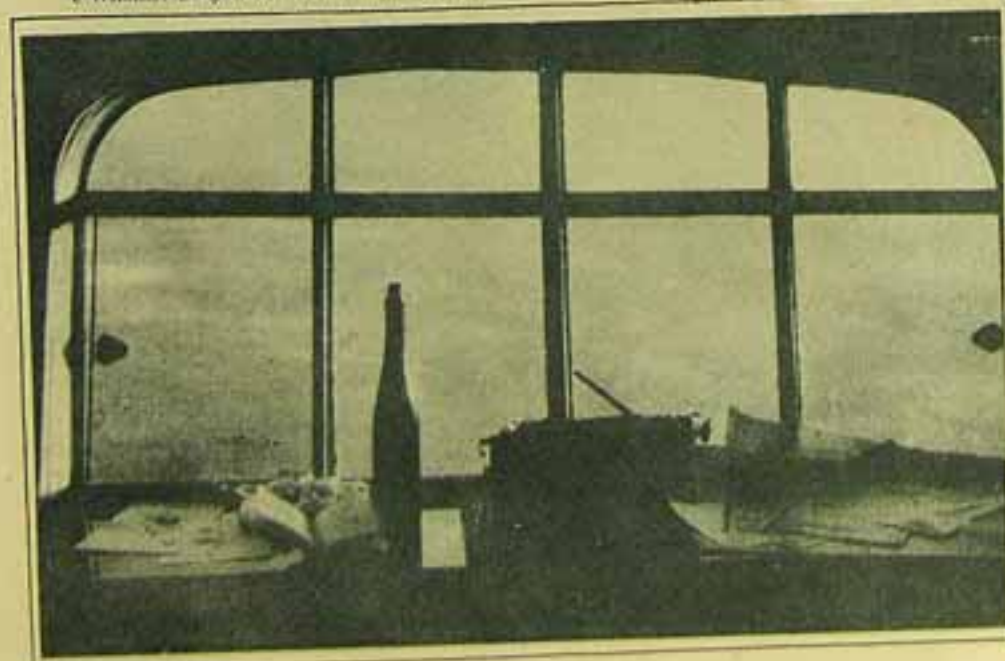


O DR. H. ECKENER E
LEHMANN ESTUDANDO O
ROTEIRO DA VIAGEM DO
GRANDE DIRIGIVEL.

A CABINE DE COMMANDO DE UM ZEPP. A
DIREITA O COMMANDANTE FLEUMMING E
A ESQUERDA KNUT ECKENER.



Na cabine de passageiros do "Graf Zeppelin" — da esquerda
para a direita: Tenente Richardson e Commandante Rosendahl,
da marinha americana; Dr. Megias, Richard, Leeds, Lehmann
e Wilkins. Lady Grace Drummond e seu gatinho.

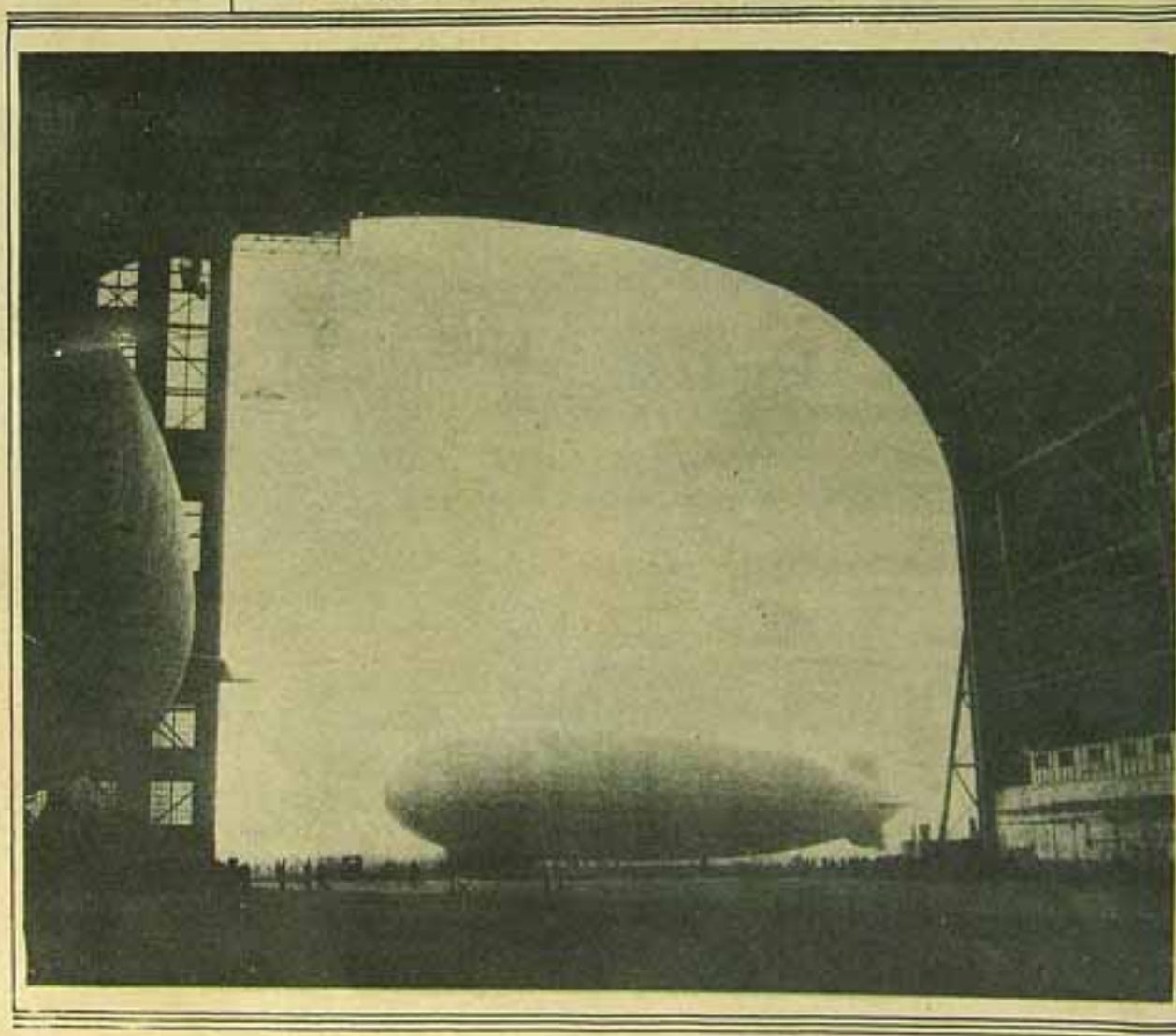


H. Perck-
hammer
filmando
o vôo mun-
dial para
a Ufa.

O CRIADO FAZENDO A
LIMPEZA MATINAL.

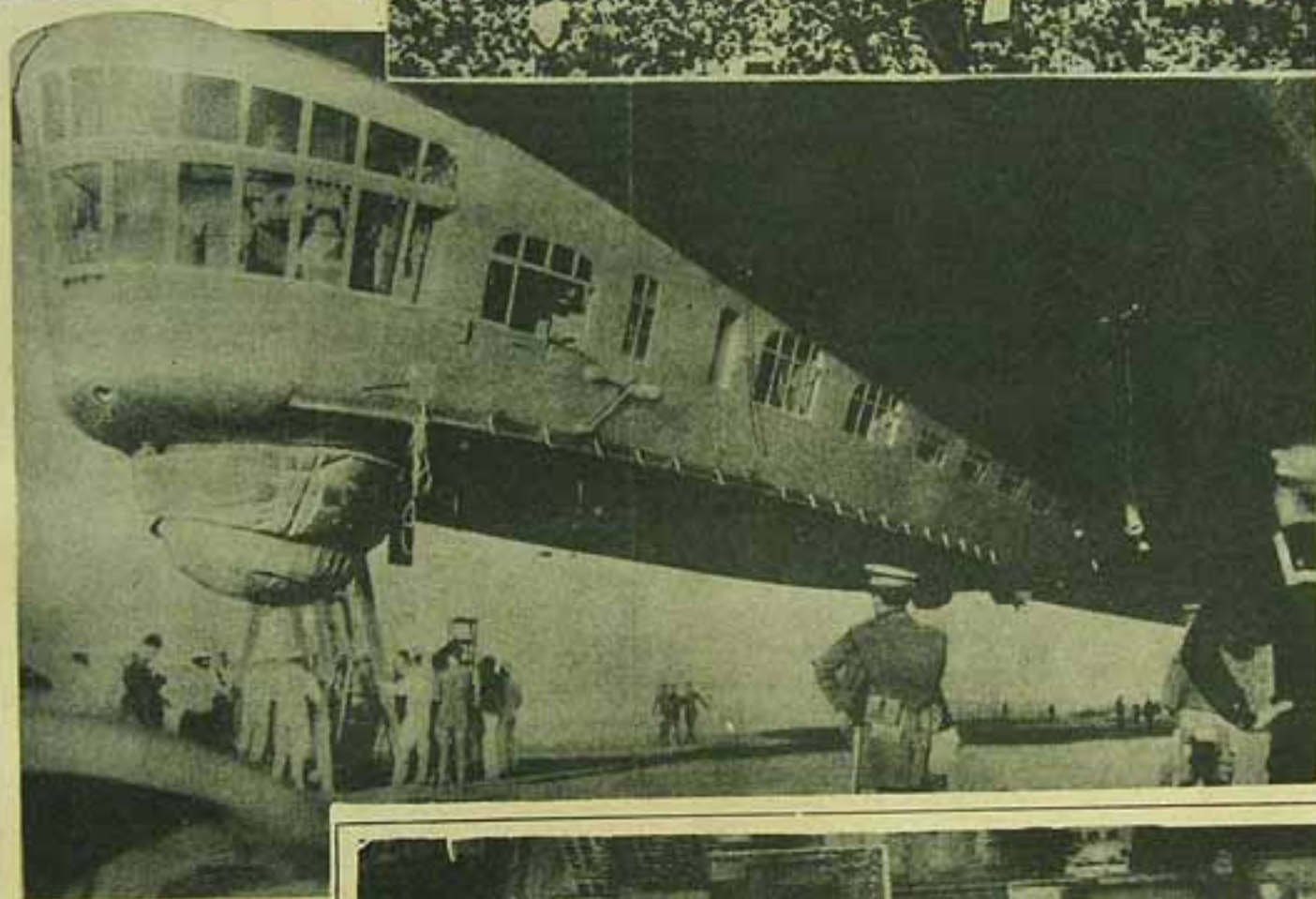
INTERIOR DE UMA CA-
BINE DO GRANDE DIRI-
VEL AO AMANHECER.

UM CARTÃO
COM AS
ASSIGNATU-
RAS DOS
PASSAGEIROS
DO GRAF
ZEPPELIN
NA VIAGEM
MUNDIAL.



O GRANDE
DIRIGIVEL
VISTO DE
DENTRO DO
HANGAR DE
LAKEHURST.

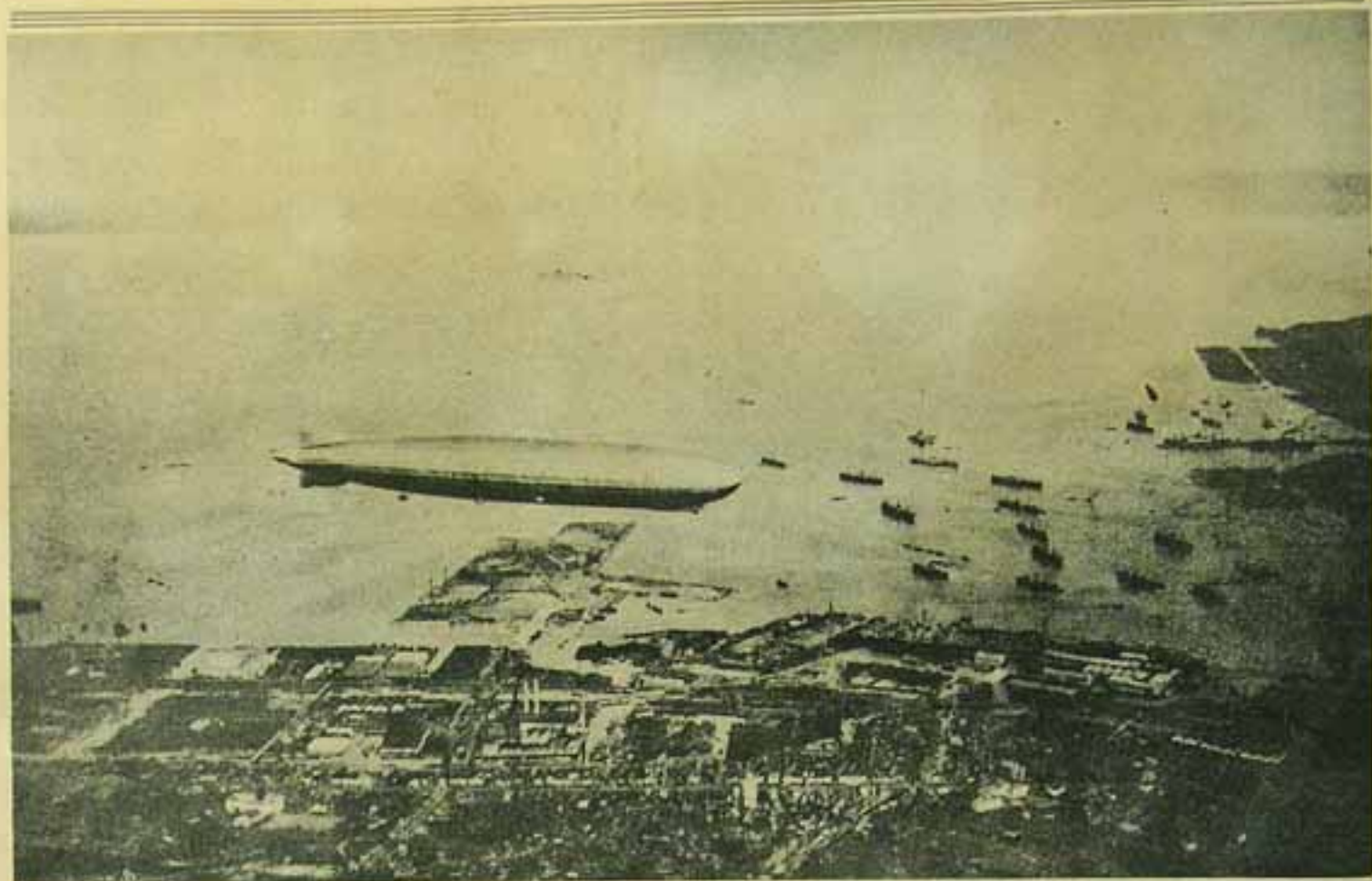
MILHARES DE JAPONEZES
AGUARDANDO A CHEGA-
DA DO DIRIGIVEL ALLE-
MAO EM TOKIO.



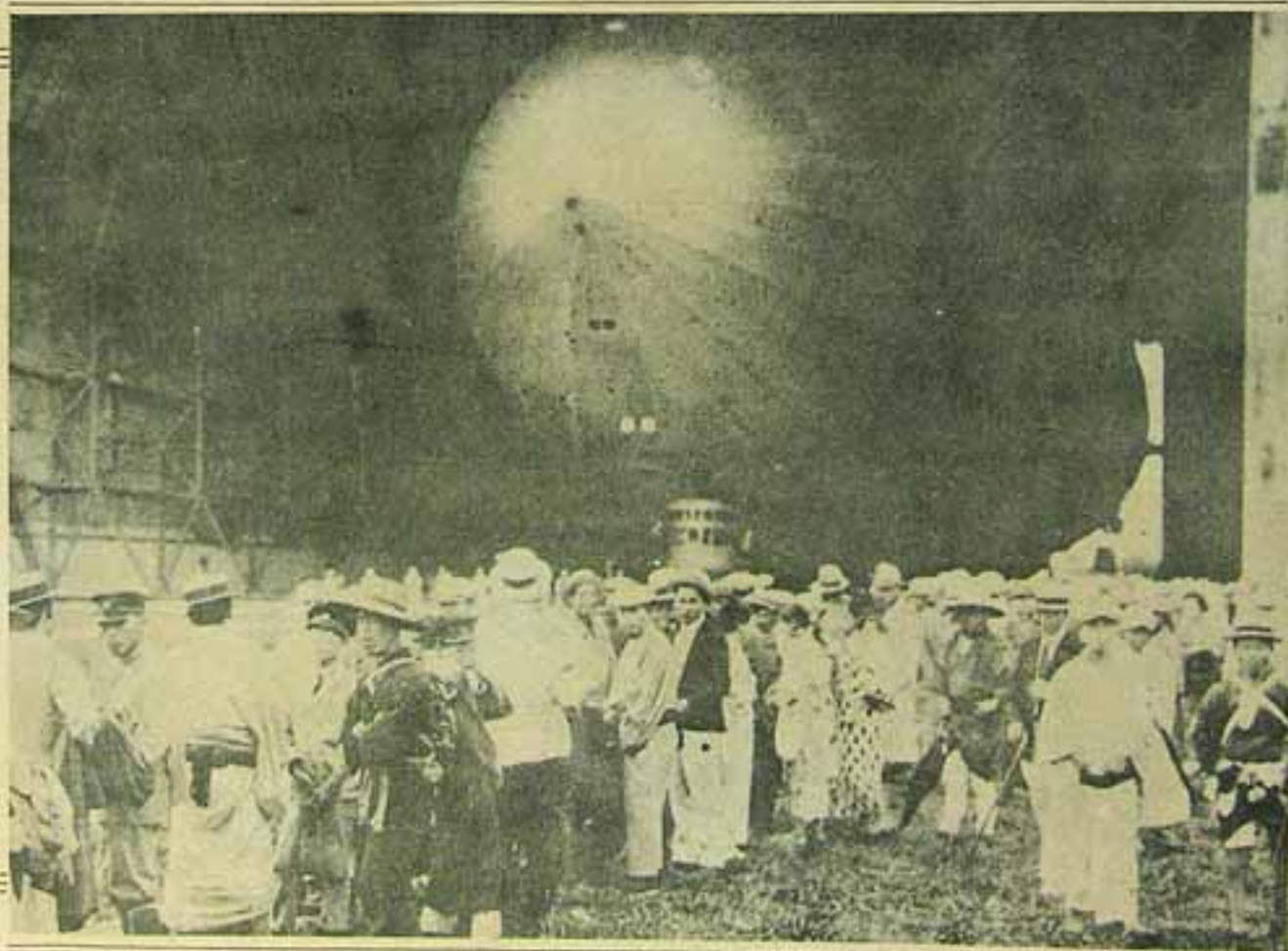
DEPOIS DA CHEGADA
EM LOS ANGELES.

UMA VISTA DE CHICAGO,
TIRADA DE BORDO
DO DIRIGIVEL.

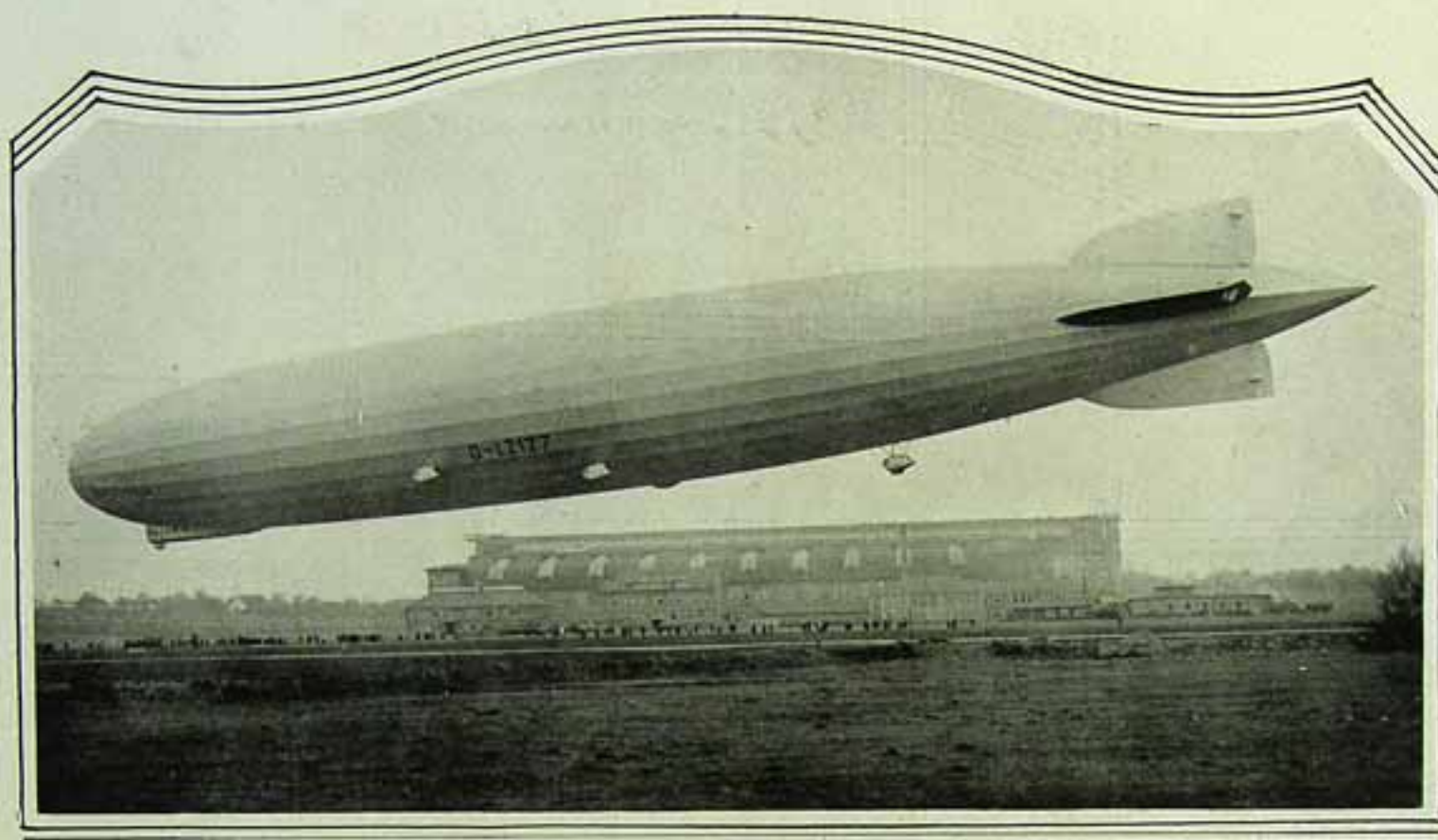




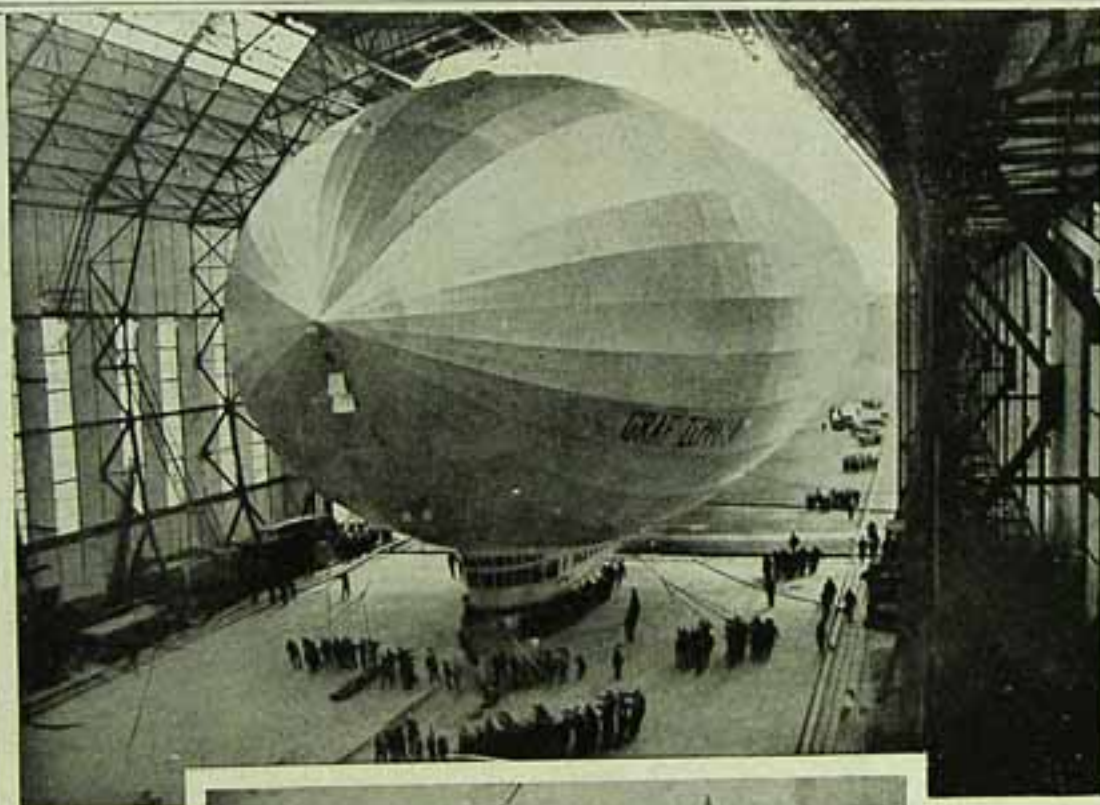
A GIGANTESCA AERONAVE ALLEMA
VOANDO SOBRE YOKOAMA



O GRAF ZEPPELIN EM UM HANGAR, NO
JAPAO, DEANTE DO PASMO DO POVO



O
"Graf
Zeppelin"
partindo
de
Friedri-
chshafen



O
"Graf
Zeppelin"
saindo
da
casa
onde mora

Quando
ele
esteve
em
New York



Um
passado
sobre
os
arranha-céus



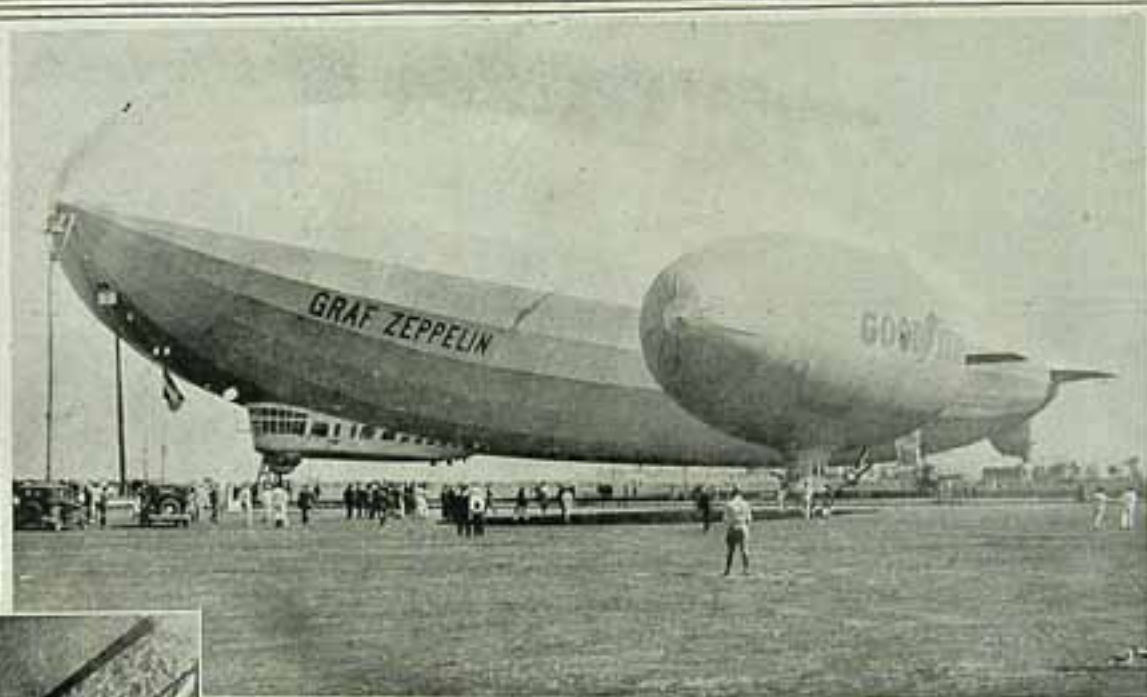
Como é feita a
amarragem da grande
nave aérea.



Sala de palestra dos passa-
geiros.



A cozinha.



O "Graf Zeppelin" em Los Angeles,
na California.



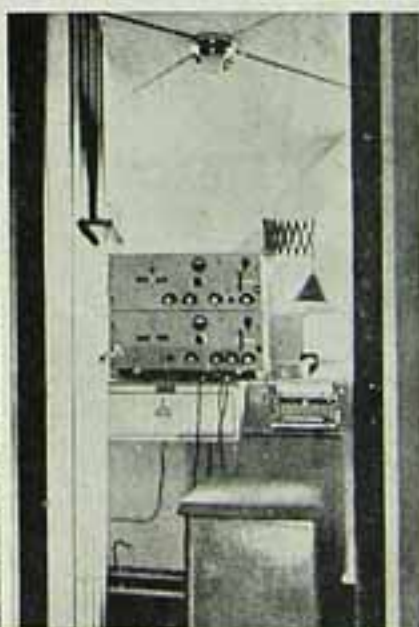
Uma
cabine.



Outra
cabine.



Voando
sobre
Berlim.



Cabine do piloto.



Corredor
do
dirigível.



narrote
passageiros.



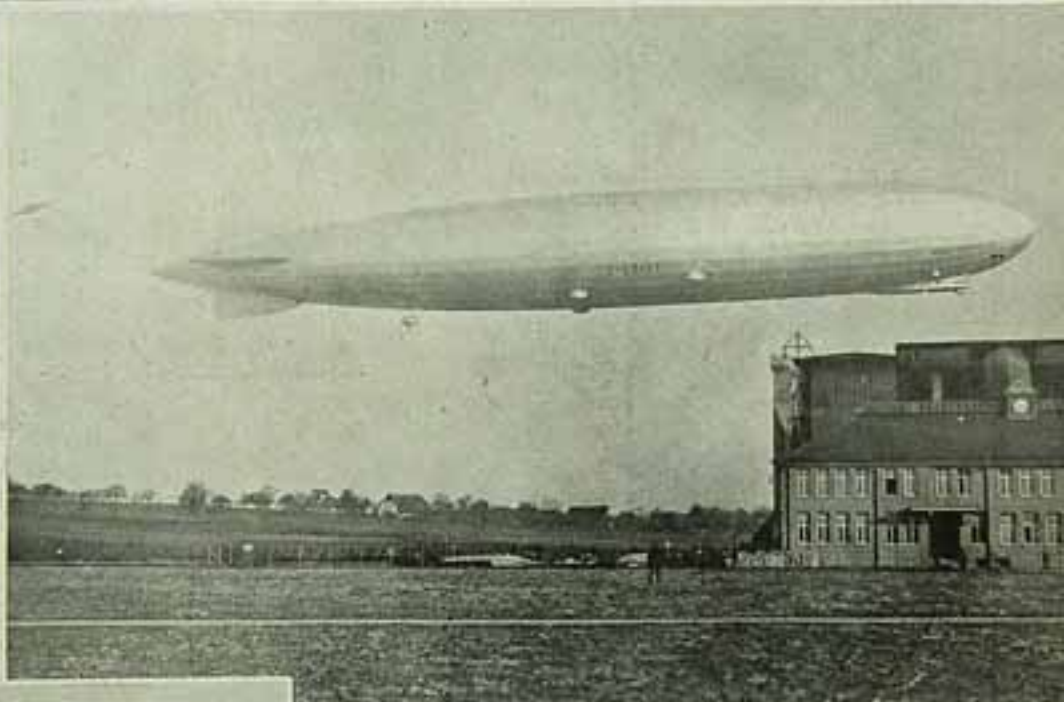
Knut Eckener, filho do commandante,
guiando o "Graf Zeppelin".



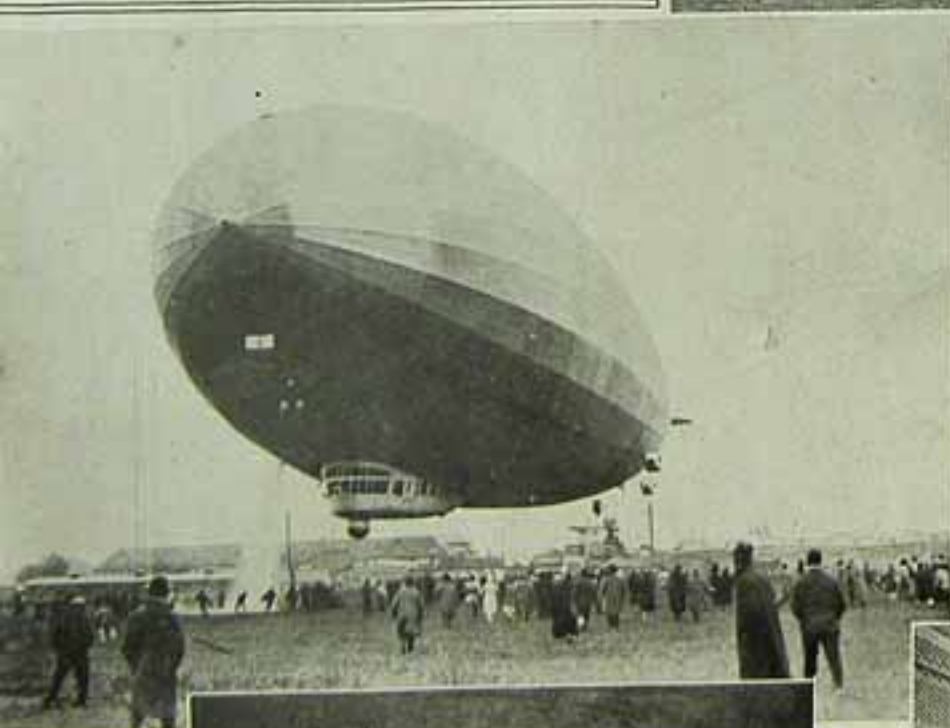
Photographia
nocturna
apanhada de bordo
do dirigivel.



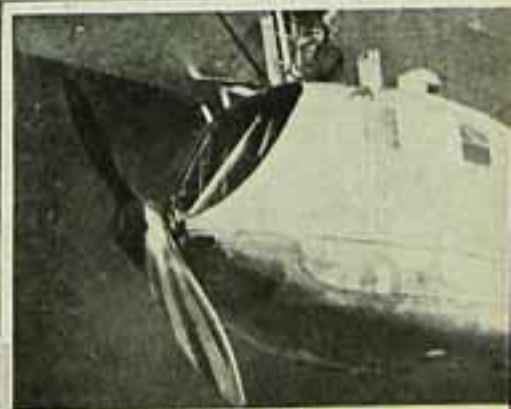
Tropas norte-americanas formadas para
a recepção do Dr. Eckener e seus
companheiros, em New York.



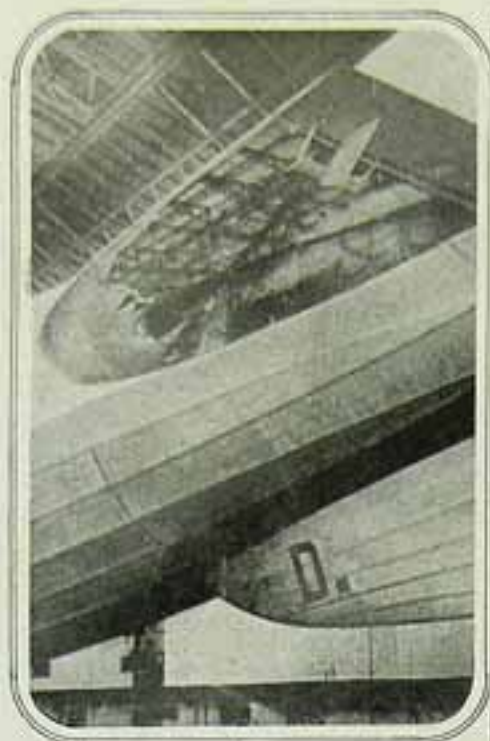
Em Friedrichshafen.
Uma das gondolas do "Graf Zeppelin".



O
"Graf
Zeppelin"
fornece
duchas
quando
se
desfaz
de
lastro.



O
Dr.
Eckener
tomando



Durante a ultima viagem a Lakerhust
o dirigivel soffreu uma avaria
em alto mar.



Um olhar de Eckener para os
motores do seu dirigivel.



O engenheiro - chefe das officinas
construtoras de zeppelin,
Dr. Dürr.



O Dr. Eckener o o chanceler
Cuno em visita ao Senado de
Hamburgo.

O commandante
Lehmann,
immediato do
Zeppelin
é o mais
antigo dos
commandantes
de dirigiveis.

O capitão
Fujiyoshi,
o "Eckener
japonez",
em obser-
vação.



A beleza não pôde ser apenas esse conjunto de formas harmoniosas, mais ou menos clássicas, mais ou menos conformes às leis convencionais da anthropometria.

O verdadeiro sentido do bello requer muito mais do que o objecto, porque deve suggerir idéas.

Para que uma forma possa ser considerada sob o ponto de vista esthetico, é mister que estimule agradavelmente as nossas faculdades representativas: imaginação, razão, sentimento.

Comprehendendo assim, Aristoteles, em sua "Poetica", disse da belleza "que devia parecer-se com o que é vivo", e outros philosophos completaram esse subtil pensamento, definindo-a: a expressão de uma vida rica, livre, harmoniosa e triumphante.

Elucida-nos melhor o divino Plão: "o que dá às formas sua graça, é que, no seio da materia, exprimem as qualidades da alma".

Os problemas de eugenia seriam, por conseguinte, inúteis para a raça, se, buscando dotal-a de typos physicamente seleccionados, não visassem também elevar-lhe o nível mental.

Todos esses conceitos nos occorram, ao recebermos a delicada incumbência de entrevistar Miss Bello Horizonte, por parte de "Para todos..."

Que desejaria esse grande órgão brasileiro de publicidade? — Os concursos de belleza em Norte America e no Brasil têm sido feitos unicamente sob o critério da perfeição das formas exteriores, e essa revista a publicar numerosas photographias da "miss" vencedora.

Pelos sentidos puros da Belleza

A CÔR, O SOM, OS TECIDOS, OS PERFUMES, AS IGUARIAS; A PIN-TURA, A ESCULPTURA, A ARCHITECTURA, A DANSA; OS SPORTS, A LITERATURA E A POLITICA ATRAVEZ DA SENSIBILIDADE DE MISS BELLO HORIZONTE.

Por DELORIZANO MORAES

(Especialmente para "Para todos...")



Senhorinha Wanda Braga — Miss Bello Horizonte

Queriam certamente a physiognomia intellectual, o perfil psychologico da eleita, porquanto as photographias davam a conhecer apenas a perfeição do seu todo hiatomico.

Talvez espere com isso prestar um grande serviço às suas innumerables leitoras. De fêto, achar bello é admirar e admirar é imitar. Ora, imitar os gostos, os gestos, as tendencias e as opiniões da mais formosa mulher de Minas, a terra do clima saluberrimo e da belleza desprovida de artificios, parece que será um optimo "training" para se tornar alguém, quando não bella, ao menos gentil e graciosa.

E olhem que não é pouco, pois a graça, em materia de amor, ha muito já venceu a formosura...

Fôl, portanto, no proposito de ajudar a importante revista no seu louvavel intuito de provocar o bello pela pratica da belleza, que imaginamos apprehender o "nível mental global" da senhorinha Wanda Braga, a feliz detentora do sceptro de "Miss Bello Horizonte", na entrevista que porventura nos concedesse.

Mas não nol-a concedeu... e foi bem melhor assim. O diário local, organizador, em Minas, do certamen d'"A Noite", prohibira-o "taxativamente". O lado feio dos concursos de belleza...

Foi bem melhor, citemol-o, porque criamos de "surprender" a alma da formosura mineira. As entrevistas preconcebidas são puras fontes de illusões ou de mystificações. Não nos offerecem o "automatismo" das reacções associativas "espontaneas" do pensamento, ou mesmo orientadas discretamente pelo "colaborador invisível"...

Nesse proposito, simulamos varios acontecimentos "fortuitos" com Miss Bello Horizonte, a quem fomos apresentado por pessoa muito do seu coração. Tivemos assim uma semana de "tête-à-têtes" diários, quer em sua residencia, quer em balles, passeios, exposição de artes, festas sportivas.

Nesses luminosos momentos de intimidade com a harmonia, com a creatura ingenua e ideal que é Miss Wanda Braga — essa morena de feições correctissimas, tão calunhiadas pelos photographos, cabellos negros e ondulados, olhos ternos e expressivos, porte senhoril, representando o optimo da estatura feminina, dona dos mil e um segredos da arte de agradar por um simples sorriso, detentora da sciencia dos gestos bellos, de todas essas coisas amaveis e encantadoras que os homens sonharam ver um dia realizadas sobre a terra, num só conjunto que fosse realmente a expressão harmoniosa. (Termina no fim da revista).



**Concurso
Internacional
de
Belleza
promovido
e
organizado
pela
"A Noite"**



Em cima,
no centro :
Miss Estado
do Rio
tendo á
direita
Miss Campos
e á
esquerda
Miss
São Gonçalo.

Chá
offerecido
por
Miss Estado
do Rio
á
Miss Campos,
collocada
em
terceiro lugar
na eleição
fluminense.



As
Misses
do
Estado
do
Rio
de
Janeiro

MAIS BONITAS

Para todos... DA

TERRA CARIOCA

ENGENHO NOVO



Cecilia Porto Lussac



COPACABANA

Marina Torre

MISS RIO DE JANEIRO

GAMBÔA



Dulce M. Selgado



Misses de varios bairros



GLORIA

Lucy Ramos



TIJUCA

Sylvia Ferraiol



Olivia Monassa

STA. THEREZA



Maria Ferreira

RAMOS



BOMSUCESSO



Ismenia Sá

BANGU



Elizabeth Struckenbruck
CAMPO GRANDE

ILHA DO GOVERNADOR



Maria
Magdalena Machado
PENHA

Otilia Bittencourt

ILHA DE PAQUETÁ



Acaccyla Andrade

SANTA CRUZ



Laura Nogueira



Julia Cury



Florinda Gabriel



Julia Moutinho

IRAJÁ



PA VUNA

PARA TODOS...

DEODORO



Lindalva Loureiro

OSWALDO CRUZ



Thereza Alonso
Perez
ROCHA

OLARIA



IPANEMA Dulce Coelho



TURY-ASSU

Diva de Oliveira



Marina Ribeiro

LARANJEIRAS



Nydia Serra



Lourdes Vieira dos Santos

BENTO RIBEIRO



Judith Mendes



Heloisa Franco

RIACHUELO



Maria de Lourdes Campos

SANT'ANNA

Edith Spínola



FLAMENGO



Maria Sá

ENG. DE DENTRO

VILLA IZABEL



Elza Rossi Marques

SANTO-ANTONIO



Maria Julia Coelho

GAVEA



Erna Zimmer

ANDARAHY



Almerinda Valverde

AS MAIS BONITAS DA TERRA CARIOCA

Maria F. Azevedo



ENG.

VELHO



Emilia Caruso

Lourdes Rabelo



SAMPAIO

Olivia Augusta Pimentel Coelho

MEYER





SENHORITA MARINA TORRE, MISS RIO DE JANEIRO

Senhorita
Maria Ferreira
Leite,
Miss Boa
Viagem



Senhorita
Neñita Arg
Alarcon,
Miss
Santo Amaro



Senhorita
Constança Pontual,
Miss
Graça



Senhorita Helena
Perez, Castro,
Miss
Afflicto

Senhorita
Glauce Pin
2ª votada
em
Boa Vista



Senhorita
Glauce Pinto,
Miss Boa Vista



Senhorita
Edina Altino,
Miss Capunga



Senhorita
Gulomar Santa
Cruz Araujo,
Miss
Magdalena

**Brasileiras
do
Norte**



Senhorita
Amy
Seixas,
Miss
Monteiro



Senhorita
Nininha
Vareda
de Siqueira,
Miss
Soledade



Senhorita
Yolanda Gama,
2ª de Soledade



Senhorita
Thomies
Leal,
Miss
Encruzilhada



Senhorita
Lila
Carneiro
de
Albuquerque,
de
Casa Amarella



Senhorita
Neñita
Argos
de Alarcon,
Miss
Santo Amaro



Senhorita
Lulu Fonseca,
Miss Apipucos



**As
mais
bonitas
do Recife**



Balle do Colégio Paulista em homenagem às Misses de São Paulo

D E S ã o P a u l o

Theatro Municipal. Tudo cheio. As torrinhinhas entupidas de gente dos bairros. Dir-se-ia uma grande lata de sardinhas. No palco um "jazz-band", que executa "Cantando na chuva", "Dá nella" e "Na pavana". Num dos camarotes da direita, vê-se a figura austera e veneranda do Coronel Fernando Prestes. O povo, ansiosamente, espera o aparecimento das misses. Assoma, galhardo, o Major Ananias, que lê o relatório do concurso. Depois de dizer que a atenção de todas as

partes do mundo "estão voltadas" para o concurso de Beleza, acrescenta que o mesmo concurso "ultrapassou" a mais "subtil" expectativa. Depois vem Martins Fontes. Fala sobre a Beleza. Martins Fontes, dissertando sobre a Beleza, commette um pleonasmo. Porque a palavra de Martins Fontes, pouco importa o thema, é a própria Beleza. Infelizmente, porém, a gente das torrinhinhas não consente que o

L U C I O
L A T I N O

grande poeta faça, como pretende, a sua lindíssima conferencia. Surgem as misses. Desfilam. Cantam. Tocam. Recitam. Evocam a musa nortista de Jayme de Altavilla e o samba "Eu vi a lagartixa, redondo, alnhá". São eleitas as tres graças. Eu só quero ver si, para o anno, é ainda o Major Ananias o organizador do concurso de Beleza... O nome da gente, já dizia a minha avó, influe muito no successo ou insuccesso de uma empresa qualquer.

As misses paulistas no Club Portuguez



CIDADE

PIEDADE



Helena Lopes
Pacheco



Dulce de Almeida e Silva

MADUREIRA



Nair Abreu

S.
CHRISTOVÃO

QUINTINO
BOCAYUVA



Berenguela Sierpe

ENCANTADO



Stella Reis



Iza Carvalho Costa

RIO COMPRIDO



Mercedes Ferreira da Silva

CASCADURA



Diva Cardia da Silva

INHAÚMA

AS MAIS
BONITAS
DA
TERRA
CARIOCA

S. FRANCISCO
XAVIER



Marietta Costa Ayres

ATUMBY



Idalina de Araujo Silva



Gioconda Caruso



Dylha Samba

BOTAFOGO



ciplou. Com o Brulé. Não o vi nem ouvi da outra vez. Mas soube que foi a "coqueluche" das meninas da época. Das meninas e das que já não o eram. Voltou o artista francez. Trouxe a Lely, a Vaudry e outras mais, e estreou com "Notre Amour". E está também mudado. O tempo não perdôa. Deixa marca. A platêa que delirava em applausos a qualquer phrase de Brulé, nem sequer applaudiu o final do primeiro acto. O segundo correu menos frio e palmas se fizeram ouvir. O terceiro... Também dizem que a peça não favorecia muito. Acreditamos. E como isso não é critica theatral, registro apenas a elegancia das artistas. Finas, delicadas de talhe e vestidos lindos. Veludo musselina preto, veludo musselina cereja em dois vestidos de visita que a Lely exhibiu. Corpo justo, cintura marcada apenas pelo côrte e saia

GYMNASTICA. massagem, natação ou tennis. Não se pôde fazer

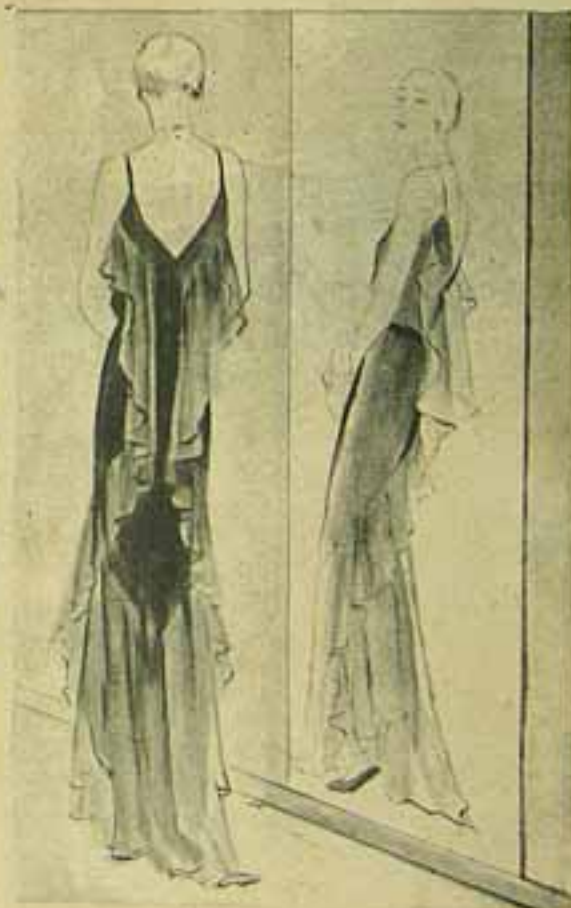
tudo ao mesmo tempo. Mesmo em tempo diverso, cansa, ou o tempo não chega. Decido-me, pois, pelos mergulhos. A praia ainda está convidativa. O outomno é summamente gentil. Permite banhos de mar, agasalhos leves, alegria com a

doce claridade dos dias e tem-nos dado noites cheias de estrellas que lá no céu brilham de fazer inveja às cá da terra. O sol, que já não é tão quente, ainda queima todo aquelle povo que nelle se vae queimar lá pelas bandas de Copacabana. Até a miss carioca procura a praia e exhibe a plastica ante os olhos curiosos dos banhistas. Toda a manhã oc-



cupada nessa diversão. Ao almoço o appetite se não contenta, porque o receio de engordar predomina. Um chá na cidade, uma sessão de cinema onde o annuncio aos discos continúa a ser feito durante o desenvolvimento da pellicula, e o ensina-

mento do inglez se faz pelo processo mais divertido. Com extraordinaria capacidade de assimilação o brasileiro aprenderá a lingua de Byron com a mesma facilidade com que entende a de Lamartine. Estuda com o Chevalier, com a Janet Gaynor, com o Ramon Novarro... E' o melhor processo. Barato e rapido. Também a "official season" prin-



que é seguramente um babado em forma. No preto uma grande écharpe muita larga, forrada de rosa como os punhos e gola do vestido, e terminada por frisos de "renard" cor de havana. No vestido de "soirée" do primeiro acto, renda prateada e um corpete em lantejoulas pretas recortado atrás em feição de libellula.

Saia redonda e rente ao chão. De notar, entretanto, que as tres actrizes que fizeram parte da peça de estréia eram loiras. E muito de receiar que a carioca, tão admiradora da parisiense, passe a queimar os cabellos com agua oxygenada como até agora têm queimado a pelle para se amorenar tanto quanto Josephine Baker.

Como a época das festas está francamente inaugurada, tendo começado pelo Municipal e pelas recepções lendarias de Laurinda Santos Lobo, a marechala da elegancia carioca, aqui vão modelos dos mais recentes e elegantes vestidos, quer para as festas de noite quer



para os principescos chás das cinco e os esfusiantes "cocktails" das seis, de que faziam uso os maridos e a que se habituaram hoje as mulheres, embora não

se divirtam juntos. E' mesmo do bom tom trocar impressões diferentes...

Em A. Dorét: gente elegante e fina. Tecidos que se não desbotam: tintos por Indanthren.



Maria Sabina de Albuquerque fez-se e ouvir no dia 3 de Maio ultimo, num recital de declamação em que escolheu poesias dos velhos e dos novos, inclusive as que vae proxivamente reunir em mais um livro. A critica toda disse bem da poetisa e elogiou a declamadora patricia e figura de relevo na sociedade carioca.

SORCIÈRE



LELITA ROSA E PAULO MORANO EM
"LABIOS SEM BEIJOS"
DA CINEDIA



De
Cinema



HISTORIA DA MUSICA

PELA SENHORA SCHUMANN HEINK



P
u
r
c
e
l
l



Em Cremona, na Itália, a arte de fazer violinos chegou ao seu zenith nos seculos XVI e XVII. Foi ali que trabalhou Stradivari, o maior fabricante de violinos de todos os tempos. Os violinistas de hoje, pagam quantias fabulosas pelas suas crenções que são muito raras.



© 1927, by King Features Syndicate, Inc. All Rights Reserved

Henri Purcell, o mais vigoroso e original compositor da Inglaterra, que nasceu em 1658, compoz uma obra da opera "Dido e Enéas" com a idade de 17 annos. Por occasião da primeira representação, em uma escola feminina que estava muito em moda, elle cantou um dos papéis principaes, sendo muito applaudido.



Purcell era um grande amigo do poeta Dryden e escreveu musicas para varias das suas peças, incluindo a "Rainha Indiana". Quando Dryden recebeu a prisão por dividas feitas, elle fugiu de sua casa e se refugiou na residencia de Purcell, que estava situada na torre do relógio do Palácio de Saint-James.



Purcell gostava de bolos e cerveja. A sua mulher aconselhou-lhe que voltasse cedo de uma festa, mas elle não soube obedecer. Quando chegou, encontrou a porta fechada. Calmamente se deitou á soleira da porta, morrendo enregelado de frio nessa posição com 37 annos de idade.

Continúa
no
proximo
numero

Clinica Medica de "Para todos..."

O VAPOR D'AGUA, CONTRA AS BRONCHITES CAPILLARES

O methodo sueco de utilisar o vapor d'agua para combater as bronchites capillares e as broncho-pneumonias das creanças de tenra idade, tem conseguido vantajosos resultados.

O Dr. Henri Rondet, no "Lyon Medical", relata o caso de um menino de 10 mezes que apresentava uma grave bronchite capillar, com tendencia para a asphyxia e que o methodo sueco arrebatou as contingencias de um soffrimento pavoroso.

Na Suecia, onde os factores climatericos determinam a frequencia das bronchites capillares, varios hospitaes possuem aposentos apropriados, onde as creanças de tenra idade, até mesmo as amamentadas, podem ficar, durante longo tempo, numa atmosfera saturada de vapor d'agua.

Naquelles hospitaes emprega-se um appparelho de extrema simplicidade, — uma especie de caldeira, com um dispositivo que termina por um tubo destinado a desprender o vapor d'agua, produzido no recipiente que uma lampada de alcool se encarrega de aquecer, — appparelho installado perto da creança, tendo o berço as cortinas fechadas.

Otida uma atmosfera de ar confinado e inteiramente saturado de vapor d'agua, as melhoras apparecem, bem depressa, manifestando a creança ausencia de torpor e deixando de exhibir o aspecto cyanotico, — symptoma inquietador, para todos os que a rodeiam.

Conforme a opinião do Dr. Henri Rondet, todas as creanças cujo tratamento consistiu em prolongadas inalações de vapor d'agua melhoraram rapidamente e lograram, em pouco tempo, uma cura definitiva, até mesmo nos casos de extrema gravidade, em que as negruras do quadro symptomatologico pareciam conduzir o raciocinio do observador á certeza de proximos desoladores fataes.

CONSULTORIO

A. MARIA (Rio) — Use, pela manhã e á noite, um comprimido de ovarina. No meio do almoço, tome 15

gotas de "Prosthénase Gal'ram", num calice de vinho leve. Antes do jantar, use 15 gotas de "Sanas", num calice d'agua assucarada. Faça, por semana, tres injeções intra-musculares com a "Lipocerebrine".

Leiam
ESPELHO DE LOJA
de
ALBA DE MELLO
nas livrarias

L. I. N. A. (São Sebastião do Paraíso) — Use, depois de cada refeição principal, uma colher (das de sopa) do "Elixir de Pepsi na Mialhe". É conveniente proscrever de seu regimen alimentar as substancias gordurosas e

que elles encerram, — substancias extremamente prejudiciaes ao organismo. Neste assumpto, falla inteiramente a sabedoria popular, quando affirma, em tom de sentença: — "cantella e caldo de gallinha nunca fizeram mal a ninguem".

W. R. (Florianopolis) — Continue com o remedio interno. Applique externamente, na região indicada: xerofornio 1 gramma, vaselina 5 grammas, lanolina 5 grammas.

S. E. N. A. (São Paulo) — Basta usar: analgesina 2 grammas, tintura de sementes de colchico 3 grammas, tintura de cabeça de negro 4 grammas, salicylato de sodio 5 grammas, agua chloroformada 15 grammas, xarope de canella 30 grammas, hydrolyato de funcho 120 grammas, — uma colher (das de sopa) de tres em tres horas.

P. A. (Netheroy) — Além do reconstituinte mencionado, use: tintura de eucalypto 2 grammas, benzoato de ammonio 5 grammas, licor de Hoffmann 8 grammas, rum 40 grammas, hydrolyato de melissa 60 grammas, xarope de mentho 30 grammas, — uma colher (das de sopa) de quatro em quatro horas.

I. R. E. N. E. (Jacarehy) — Dê á creança alimentação muito leve, — canjas, matte, leite, com decocto de cevada (em partes iguaes). As lavagens intestinaes devem ser feitas com agua boricada, tendo uma colher de glicerina. Internamente, basta usar: elixir paregorico vinte gotas, sub-oxotato de bismutho 2 grammas, hydrolyato de hortelã 20 grammas, xarope de ratanhia 20 grammas, infuso de ipéca branca 100 grammas, — uma colher (das de sobremesa), de tres em tres horas.

F. A. N. (Rio) — Está muito bem med'cada. Entretanto, si, após as refeições principaes, verificar o reaparecimento da acidez referida em sua carta, use, no momento preciso, duas colheres (das de café) do "Carvão Naphitolado Granulado Fraudin", bebendo, em seguida, um pouco d'agua fria.

DR. DURVAL DE BRITO

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da Academia Nacional de Medicina)

Do Prof.

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

Livraria Pimenta de Mello & Cia.
Rua Sachet, 34 — Rio

de difficil digestão, preferindo os alimentos solidos e praticando uma boa mastigação. Saiba que a physiologia moderna condemna em absoluto os caldos e as sopas, em virtude da grande quantidade de principios extractivos

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

Lingerie

O que mais tem merecido a atenção da mulher moderna. A "lingerie" transformou-se ao ponto de ser feita propositadamente para cada vestido. Em tempos immemoriaes e ainda no de nossas avós, as mulheres cuidavam de guarnecer os gavetões de roupa branca com camisas, "anaguas", camizos, corpinhos, calças de morm ou de linho espesso. Não só armavam melhor os vestidos e augmentavam os quadros já enfaixados por anquinhas, como eram de maior durabilidade, passavam de geração em geração. Caprichosamente feita, bordada, cada peça de roupa era uma obra de arte e de resistência... de tecido. Hoje as cousas mudaram de figura. "Lingerie" grossa nem para gente que já conta outomnos. Não se quer saber senão de tecidos leves, de cores variadas, de finissimas guarnições. Nada que engrosse a silhueta. Reduziu-se o panno na espessura como se reduziram as peças do vestuário. Camisa-calça, que, pelo comprimento, é



tambem combinação-calça, um pequeno traço fingindo de porta-ceilos, e o vestido. Facilidade de vestir e maior de despir.

A "lingerie" de linho é transparente como véo. Cambrala mais fina que pelle de ovo, opalas leves como gaze. Mas a predilecta, a que mais se impõe para o enxoval de uma elegante de 1930 é a seda, crêpes laváveis, muito duráveis e, sobretudo, flexíveis.

Ha ainda quem se dê ao luxo de usar combinações de renda de seda, em cores, desde a preta, de musselina e até de veludo. Da maneira por que se fabricam actualmente os tecidos, todo um completo, isto é, vestido, combinação-calça, porta-ceilos cabem quasi numa caixa de perfume.

Os enfeites para a "lingerie" de hoje são variadissimos. Em geral e em primeiro logar a renda, por ser mais prompta e mais bonita. Nos crêpes de tom unido ou nos estampados — que se usam em grande escala — a renda vai tão bem como nas opalas ou cambrala de linho. Rendas coloridas de óca, de laranja, de tonalidades arroxeadas, misturadas de preto e branco, com flores de fita de cor... Também filó. Nunca se empregam umas e outro senão de cor. O branco foi literalmente abolido. No filó ainda se pôde fazer incrustações de panno, um tanto trabalhosas, mas muito bonitas. A renda está de tal jeito immiscuida na "lingerie"

moderna, que até nos pyjamas ella apparece e dá excellente impressão.

Prégas tambem guarnecem tal sorte de roupas, e bordados a Richelieu, bordados matizados, rosinhas rococó, tiras de crêpe rosa no crêpe azul, viezes azues no amarello, incrustações pretas no vermelho, renda preta num crêpe enxofre...

Fantasia, sempre fantasia, e leveza de tecido para as sylphides modernas.





Team do Vasco que jogou com os Argentinos



Argentinos que jogaram com o team do Vasco



A pequena escriptora Bellah de Macedo Soares. Tem 10 annos. E' autora de "Castello Encantado" e "Historias da Fada Azul".

~~~~~  
**Leiam *Leitura para todos*, o mais completo magazine mensal.**



Aspecto da inauguração do primeiro serviço completo de Dermatologia e Syphilologia da Santa Casa de Misericordia, chefiado pelo Professor Arminio Fraga, docente da nossa Faculdade e membro titular da Academia Nacional de Medicina. Vem-se na photographia o Dr. Thompson Motta, representante do Ministro da Justiça, os Professores Clementino Fraga, Abreu Fialho, Arthur Rocha, o senador Miguel de Carvalho e Dr. Zeferino de Faria.

### CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do método do banho espumante procura, como resultado imediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afetam. Este tratamento é absolutamente inofensivo, agradável e de efeitos imediatos. Tudo que é necessário fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de água quente um tablete de stymol, substância que se encontra à venda nas farmácias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescência que se produz ao dissolver-se o stymol, tem que banhar-se o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido do seu lugar para apparecerem na toalha; que os póros do rosto se terão contrahido, e que tambem terá desaparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de tres ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

### Pelos sentidos puros da Belleza (FIM)

sa da vida: a pureza, a bondade, a confiança e a belleza, — foi nesses momentos da mais pura esthesia que pudemos focalizar o perfil psychologico de Miss Bello Horizonte, esse que ora offerecemos aos leitores de "Para todos..."

Senhorinha Wanda Braga prefere a rosa.

— Por que, senhorinha?

— Seria difficil explicar-o; mas tenho a impressão de que "me encontro" nella.

Ensou o "me encontro", dando-lhe sentido psychologico. Foi uma resposta intelligente.

— Gosta immensamente de musica, de preferencia da classica; mas tem mocidade bastante, para não deixar de apreciar as musicas modernas. O seu autor classico preferido é Chopin, e dos compositores modernistas, os nacionaes são os que melhor lhe falam á sensibilidade de genuina brasileira.

Ha razão e sentimento, cerebro e coração, nestes bonitos conceitos sobre a musica, que surpreendemos á Miss Wanda, no momento em que ella es-

cutava alegremente a execução de um samba carnavalesco, através de uma victrola.

As noites deste fim de Abril, têm sido muito frias em Bello Horizonte. Encontramos "casualmente" Miss Wanda Braga, em caminho do cine Gloria, acompanhada de pessoas de sua familia. Todos os nossos primeiros elogios foi para a sua impecavel "toilette" de inverno, que lhe cahia admiravelmente. Entretanto, ella nos foi logo dizendo:

— Pois prefiro os tecidos leves; nelles me sinto melhor. Isto não obsta que eu seja pelas saias longas. Considero-as infinitamente mais elegantes e attrahentes.

Sorrimos-lhe mysteriosamente: tinhamos, sem esforço, a sua opinião sobre os tecidos e as saias longas. Não fossemos bom reporter...

Mas havia motivo para ainda aproveitarmos o encontro:

— Que suave perfume!... "Myrurgia"... não?

— Sim; "Myrurgia", meu perfume habitual. Tenho predilecção pelos perfumes suaves.

Ao despedirmo-nos, quasi lhe diziamos: muito obrigado...

Quinta-feira, ás tres e meia da tarde. "Chez" Trilanon, como diria um "snob". Risos felizes, polychromia de "toilettes", e num angulo da pequenina sorveteria, á uma mesa de marmore, entre pessoas amigas que se serviam de "ice-creams", Miss Bello Horizonte saboreava elegantemente uma salada de fructas.

## ASTHMA

O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma. Dyspneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, regerado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da Importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.



Sentamo-nos ao lado, e após manifestar-lhe a agradável surpresa do novo encontro:

— Frugivera? — Indagámos curioso. Aconselha o regimen a quem deseja ser bonita?

Miss Wanda sorriu com amabilidade:

— Devéras? Acha que um regimen alimentar possa contribuir para a belleza? Embora não seja valdosa, desejaria que m'o ensinassem. Creio que todas as mulheres fariam o mesmo. Eu não tenho regimen alimentar, nenhum. Apreço todos os pratos da culinaria mineira, e até outros exóticos. E' certo que gosto immenso de fructas e dellas faço uso diario. Mas dahi a ter um regimen vai longe. Por isso não poderia aconselhar-o a ninguém... tão pouco para o fim a que allude.

Seja como fór, notámos (ou foi illusão nossa?) que os "garçons" começaram a distribuir maior numero de saladas de fructas, pelas mesas vizinhas, após essas palavras de Miss Bello Horizonte...

— Estou desconfiado de que tambem tenho bom gosto.

— Todos o dizem...

— E' facto; mas eu não adquiri essa desconfiança senão agora, ao ve-

**Dr. Ademar Tavares**

Advogado

RUA DA QUITANDA, 59  
2º Andar

**Dr. Alexandrino Agra**

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA S. JOSE, 84 — 3º andar  
Telephone 2-1838

vilificar que ha uma semana me encontro em logares "chicos" com a senhorinha mais formosa de Minas, "hora concorre"...

— E pôde desconfiar igualmente de que sabe ser lisonjeiro...

— Tomarei no mais alto apreço sua valiosa opinião...

O dialogo se passava no salão nobre do Theatro Municipal, onde está funcionando a VII Exposição Geral de Bellas Artes de Minas Geraes.

Impressões dos motivos fortes de Anibal Mattos, da leveza milagrosa das aquarellas de J. J. das Neves — "Calor da tarde", "Pasto de restinga", "Tapera" —; das sensibildades artisticas de Affonso de Guayra Heberle, Antonio Mattos, Amílcar Agretti, Belmiro Friello, Ferber; das originaes esculpturas de Jeané Luise Milde; das gravuras de Calmon Barreto e Lucilla Ferreira; dos caprichosos estudos architectonicos de João Boltshauser...

A conversa tinha a volubildade feminina. Em poucos minutos falámos de pintura, esculptura, architectura, dança, sports, literatura e politica!

Miss Wanda Braga, apesar de admiradora das bellas artes, e sobre ellas discorrer com erudição e originalidade, não pratica nenhuma.

— Nem mesmo a dança? — indagámos intencionalmente.

— Tão pouco. Mas essa por motivo differente. Não a admiro, como ás outras artes suas irmãs, as recreativas e as liberaes. Considero-a um divertimento extravagante. Mesmo a dança classica. Nesse ponto dou razão aos primitivos romanos, que só a admittam como espectáculo, privando do titulo de nobreza a quem a ella se entregasse.

— Mas ha de praticar algum sport...

**M** CASA  
**e** STEPHAN  
**i**  
**a**  
**s**



Só as da  
CASA  
STEPHAN  
nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfectas e garantidas. — Rua Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da capital.



O poeta Jorge de Lima  
(Caricatura de Dilé)

— Sim, o "basket-ball".

Em architectura, senhorinha Wanda Braga é defensora extrema do estylo colonial.

Em literatura, tem os versos de Bilac no coração, "o mais profundo interprete dos sentimentos brasileiros"; e entre o grande numero de romances que já leu, nenhum a impressionou tão fortemente como "Les Misérables", de Victor Hugo.

Fez seus estudos primarios no conhecido collegio Isabella Hendrix, desta capital, e actualmente cursa a Escola Normal.

Não sabemos por que, falou-se em politica. (Não andassemos, todos, respirando-a no oxygenio das Alterosas, neste momento...) E de novo o espirito agil e culto de Miss Wanda Braga desenvolve conceitos sociologicos que nos surpreendem:

— Não é da opinião de que a mulher deva ter os mesmos direitos que os homens. O papel da mulher no mundo é mais perfeito, mais elevado, e por isso Deus a distinguia com as mais sublimas emoções de que é capaz

a psychologia humana. Essa super-emotividade, porém, ha de ser um eterno entrave á execução racional da lei, por exemplo, pelas representantes do seu sexo. E' um principio consagrado em psychologia, que onde ha muita reflexão desaparece o sentimento; e quando a mulher deixar de ser menos sentimento do que razão, estará decretada a sua fallencia na Natureza.

Sempre ouvia dizer que o mundo é das mulheres, e apesar dos poucos conhecimentos que tem a respeito, acha que elles têm a parte peor delle. Por isso nunca os invejou e jámaia lamentou o facto de haver nascido mulher.

E' essa, com fidelidade, a physiognomia moral e intellectual de Miss Bello Horizonte. Que os bons psychologos tirem della as suas conclusões. De nossa parte, achamol-a correspondente ás linhas ideaes da sua belleza physica.

Não será isso motivo para um desenvolvido estudo sobre a phylogenia do sentimento do bello na formação ethnologica do typo brasileiro?



Ismael A. Moniz Freire

Partos, molestias das senhoras e vias urinarias.

Residencia: 73, Xavier da Silveira — Tel. Ipanema, 1171. Consultorio: Travessa Ouvidor, 39 — 3.º — Tel. Central, — 4966. Das 4 ás 7, diariamente.

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 ré's em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

## Musica

(FIM)

tudo fez para chegar a esse resultado, como tudo fez para conseguir irradiar selecções magníficas de varias operas, entre as quaes o "Hamlet", o "Fausto", "Mme. Beucaire", "Le Roi de Lahore", "Samson et Dalila", "Zanetto", "Suror Angelica", "Bohemia", a "Tosca", a "Traviata", o "Rigoletto", a "Manon", o "Guarany" e outras. O Trio Brasileiro, como Francisco Braga, Roméo Ghipeman, Edméa Montanari, Arnaldo Rebello, Asdrubal Lima, Manita Lutz, Sylvia de Figueiredo Mafra, Herminia Rouband, entre dezenas de outros artistas, para lá foram levados pela mão de Corbiniano, que conseguiu fazer cantar no "studio" da Radio Sociedade a celebre e querida artista franceza Yvonne Gall e as bandas de musica dos vapores "Le Motte Piquée" e "Trento".

Mas seria um nunca acabar, se quizessemos aqui assinalar um por um, os bons serviços prestados por Corbiniano Villaga á Radio Sociedade. Estas linhas visam apenas registrar e lamentar que o distincto artista se houvesse afastado do seu antigo cargo. Pelo seu prestigio pessoal, pelo seu valor de artista, pelo seu bom gosto, pela sua actividade irrequieita, Corbiniano Villaga é um elemento de trabalho, de producção e de energia, de primeira ordem. O seu nome valoriza um programma de concerto. Cantor finissimo, elle era um director artistico que não recelava a impontualidade ou a falta dos artistas que deviam desempenhar-se dos programas, porque estava sempre prompto para substitui-los e, portanto, para assegurar o credito das irradiações do "studio".

E é essa, cada vez mais lamentavel, a sina do radio, no Rio, como meio de divulgação da boa musica. Como se já não bastasse a calamidade da mixórdia dos programas de discos, a debandada dos bons elementos de resistencia e de trabalho!

Mas no caso, não ha para quem appellar. E, como não ha para quem appellar, devemos todos esperar pelo movimento de reacção que já se começa a fazer sentir por toda parte. Póde ser que dahi advenha os resultados que todos desejam e que animam a trabalhar pelo progresso artistico do nosso meio.

T. G.

## GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionaes — considerando o enorme successo que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionaes e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico, ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentivar os a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

### CONDIÇÕES:

O presente concurso se regerá nas seguintes condições:

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todo e quaisquer trabalhos literarios, de qualquer estilo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almaço dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionaes, podendo, no entanto, de passagem, citarem-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaisquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de outro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este se-

gundo, escripto por fóra, o titulo do trabalho.

- 7) Todos os originaes literarios concurrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.
- 8) E' ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

### PREMIOS:

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

|                        |                  |
|------------------------|------------------|
| 1º lugar.....          | Rs. 300\$000     |
| 2º ".....              | Rs. 200\$000     |
| 3º ".....              | Rs. 100\$000     |
| 4º, 5º e 6º collocados | Rs. 50\$000 cada |

Do 7º ao 15º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos...", "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

### ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1936, para todo o Brasil, recebendo-se, no entanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do país, pelo correio.

### JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

### IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Para o "Grande Concurso de Contos Brasileiros."

Redacção de "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.

## ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A melhor revista editada em lingua portugueza, collaborada pelos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.

**USEM**  
**LUGOLINA**  
E  
**SALSA, CAROBA E MANACA**  
DE HOLLANDA  
PREPARADO PELO  
**D<sup>r</sup> EDUARDO FRANÇA**  
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM  
O IDEAL DO TRATAMENTO  
**PREÇO**  
**4.000**

**DIGA COM NOSSO**



**LU GO LI NA**

**D<sup>r</sup> Eduardo França**  
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA  
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.  
LABORATORIO E FABRICA  
**AVENIDA MEM DE SÁ, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827**

**DEPOSITARIOS**  
DA  
**LUGOLINA**  
E **SALSA**  
**ARAUJO FREITAS & C.**  
**R. DOS OURIVES**  
**88 E 90**  
RIO DE JANEIRO

## SOMBRAS

Depois de uns dias soffridos...

Umás horas calmas, sem risos... apenas uma melancolia immensa pairando sobre a cidade... uma mulher entra na igreja, ajoelha-se deante do esquiço de "Nosso Senhor"... reza... e chora desconsoladamente...

E a gente vai sentindo um nó na garganta...

Agora, nestas horas illuminadas e cheias de alegria, vejo umas malandrinhas atravessaram elegantemente, as ruas lavadas e entrarem para o Club.

E venho assistindo ha muito tempo aquelles vae-vem que vem me enlouquecendo nessas horas de alegria...

Resolvi entrar tambem para o Club.

Entrei... olhei os que me olhavam... depois... dirigi-me para a mesa das taças de crystal, deixando espumar dentro dellas, o "champanhe"... a illusão das illusões... e embalei-me deante das horas de alegrias e de tristezas...



D. JULIA FREIRE SEIDL

Cujo fallecimento repercutiu dolorosamente na nossa sociedade, em que tanto se salientou os predicados do seu bellissimo coração. Era esposa do Professor Dr. Guedes Pinto Seidl, director do Hospital São Sebastião, que pouco tempo lhe sobreviveu.

Quando o dia vinha acordando de seu somno profundo, voltei para casa dentro da multidão.

Vi as ruas tortas... os trilhos dos "bondes" em linhas mixtas, vendo as minhas pernas enfraquecidas...

Pensei então como eu era desgraçado deante da vida...

E senti a vergonha vir-me aos olhos.

No "Domingo de Paschoa", toda a gente do mundo ria e explorava a alegria, procurando os ovos nos campos floridos...

Porém, nada disso vejo...

Fico internado no meu quarto melancólico, com dôres de cabeça, explorando a tristeza e relembando os dias passados e o Sábado de Alleluia.

Eu girei desgraçadamente no Sábado de Alleluia...

Deante daquella mulher que eu vi... havia uma sombra de felicidade...

E a meu lado, havia a sombra de um desgraçado, perdido na mocidade...

— E a vida continuou... —

SCHNEIDER JUNIOR

## CASA GUIOMAR

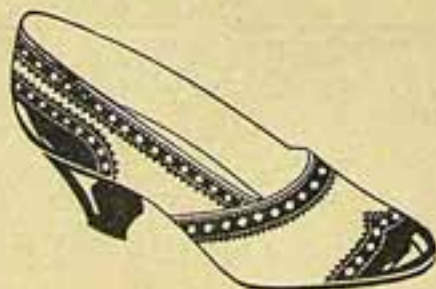
CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL  
E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



ULTIMAS NOVIDADES

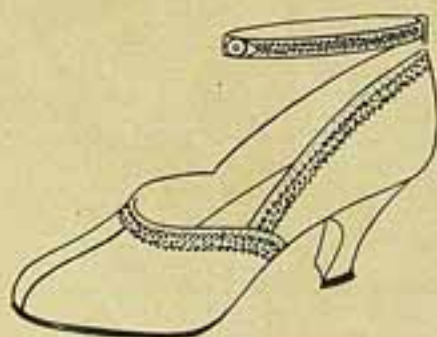
32\$ Fina pellica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de bozerro amarello, Luiz XV, cubano médio.



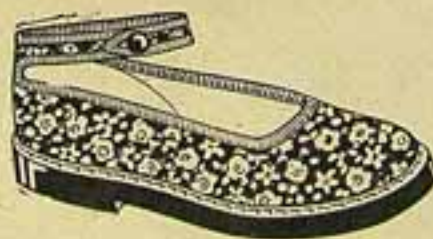
30\$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo cor de vinho, salto Cavalier mexicano, Rigor da moda.

30\$ O mesmo feitiço em naco beije, lavavel, guarnições marron tambem mexicano.



34\$ Linda pellica envernizada preta, com fina combinação de pellica branca, serrilhada, Luiz XV, cubano alto.

38\$ O mesmo modelo em fino naco beije lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado, estampado, Luiz XV, cubano alto.

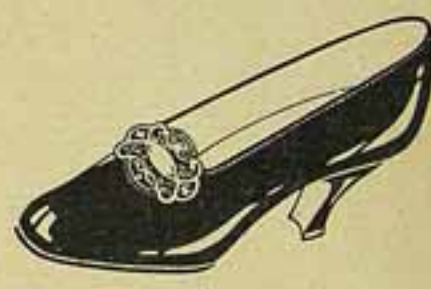


ALTA NOVIDADE

Lindas alpercatas de chitão florido em diversas cores, toda forrada de couro.

De ns. 17 a 36 ..... \$1000  
De ns. 27 a 32 ..... \$1000  
De ns. 33 a 40 ..... 10\$500

Porte: sapatos 2\$500, alpercatas 1\$500 em par. — Remette-se catalogos gratis.



32\$ Fina pellica envernizada, preta, com fivella de metal. Salto Luiz XV, cubano médio.

42\$ Em fina camurça preta.



35\$ Em pellica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV, cubano alto.

35\$ O mesmo modelo em pellica envernizada preta, guarnições de couro megia, Luiz XV, cubano alto.

Pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120 — RIO.  
TELEPHONE 4-4424

EDIÇÕES

## PIMENTA DE MELLO &amp; C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

## BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

- INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc. 201000
- TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 254, enc. 401000
- TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedratice de Clinica Ophtalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 254 cada tomo; enc. cada tomo 101000
- THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1.º e 2.º volumes, 1.º vol. broch. 201000, enc. 354; 2.º vol. broch. 254, enc. 101000
- CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 204, enc. 251000
- FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 251000, enc. 101000
- IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 161000, enc. 201000
- TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. 204, enc. 251000
- MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 204, enc. 251000
- TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 251000; enc. 101000

## LITERATURA:

- CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) bro. 41000
- ANEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch. 21000
- COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch. 45000
- PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch. 51000
- BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba, broch. 51000
- LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch. 51000
- ALMA BARRARA, contos gaúchos, de Alcides Maya, broch. 51000
- PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch. 31000
- CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch. 21500
- QUIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 3.ª edição, cart. 41000
- UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch. 181000
- LICÕES CIVICAS, de Heitor Pereira, 2.ª edição, cart. 51000
- COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch. 41000
- HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor, broch. 51000
- TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch. 81000
- QUESTÕES PRATICAS DE ARITHMETICA, obra adotada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch. 101000
- FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4.ª edição, enc. 201000
- CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart. 101000
- THEATRO DO "O TICO-TICO" — canconetas, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley 61000

- O ORÇAMENIO — por Agenor de Rouse, broch. 181000
- OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch. 181000
- DESDOBRAMENTO — Chronicas de Maria Eugenia Celsu, broch. 51000
- CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch. 61000
- CANTO DA MINHA TERRA, 2.ª edição, O. Marinho 101000
- ALMAS QUE SOFFREM, E. Bantos, broch. 61000
- A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch. 61000
- CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos 11500
- PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 164, enc. 201000
- PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza 61000
- ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra broch. 81000
- GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2.ª edição 161000
- PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo
- HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 3.ª edição, enc. 121000
- CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart. 101000
- GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adotada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2.ª edição broch. 71000
- VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart. 21000
- QUIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções gerais, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1.º, cart. 41000
- PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2.º, broch. 21500
- PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 3.º, broch. 21500
- LABORATORIO DE QUIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada 301000
- CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada 281000
- PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart. 21000
- GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva, cart. 31000
- ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura 11500
- ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch. 81000
- PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2.ª edição, broch. 254, enc. 301000
- EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch. 61000
- PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch. 121000
- EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço 101000
- SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes 101000
- ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 128 paginas, cart. 61000
- BIBLIA DA SAUDE, enc. 141000
- MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch. 61000
- EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch. 81100
- A FADA HYGIA, enc. 41000
- COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc. 51000
- FORMULARIO DA BELLEZA, enc. 141000

*Galea*



O PÓ DE ARROZ

**BAL des FLEURS**

**GUELDY**  
DE PARIS

REPRESENTANTES:  
S.A.B. INDUSTRIAL & COMMERCIAL  
RUA DA QUITANDA 66 - (SOBRADO)

A VENDA EM TODAS AS  
PERFUMARIAS E  
PHARMACIAS

*Brevet de élégancia*